



ATA 1 de 2026

REUNIÃO DA COMISSÃO DE ANÁLISE TÉCNICA DAS PROPOSTAS DOS MUNICÍPES

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE 2027

Aos vinte e um dias do mês de julho, do ano dois mil e vinte e seis, pelas 19h reuniu-se, a Comissão de Análise Técnica, no sentido de proceder à análise das propostas remetidas pelos munícipes, na perspectiva da sua viabilidade por forma a registar, formalmente, a apresentação e discussão das mesmas.

PROPOSTA 1 – Acordou, a Comissão de Análise Técnica, por unanimidade solicitar um orçamento detalhado para que a proposta seja considerada válida.

Título da proposta: Iluminação LED no Campo do Calvário

Com a seguinte descrição: “A substituição da iluminação tradicional de um recinto desportivo por tecnologia LED representa uma decisão estratégica com impacto direto na eficiência, sustentabilidade e qualidade das atividades realizadas no espaço. Os sistemas de iluminação convencionais, apresentam elevados consumos energéticos e exigem manutenção frequente. Em contraste, a iluminação LED destaca-se pela sua elevada eficiência energética, durabilidade e capacidade de proporcionar uma luz mais uniforme e de melhor qualidade. Um dos principais objetivos desta transição é reduzir significativamente os custos operacionais, sobretudo ao nível do consumo de energia elétrica. Ao mesmo tempo, pretende-se melhorar as condições de visibilidade, contribuindo para um melhor desempenho desportivo e maior segurança. Outro objetivo relevante é alinhar o recinto com práticas ambientais mais sustentáveis, reduzindo a pegada de carbono e promovendo o uso responsável de recursos. Além disso, a tecnologia LED permite



maior controlo sobre a iluminação, possibilitando ajustes de intensidade e programação conforme o tipo de evento ou utilização do espaço. Isto torna o recinto mais versátil e preparado para diferentes exigências, incluindo eventos noturnos. Benefícios da iluminação LED em recintos desportivos: - Redução significativa do consumo energético - Diminuição dos custos de manutenção - Maior durabilidade das luminárias - Melhor qualidade e uniformidade da luz - Acendimento instantâneo (sem tempo de aquecimento) - Menor emissão de calor - Redução da pegada ambiental - Possibilidade de controlo e regulação da intensidade luminosa - Melhor visibilidade para atletas e espectadores Em suma, a adoção de iluminação LED em recintos desportivos não só melhora a eficiência e a qualidade do espaço, como também contribui para a sua modernização e sustentabilidade a longo prazo.”

Área temática: Associativismo, cultura, desporto e bem-estar

Fundamentação da decisão de manter o orçamento, da proposta, em reavaliação pela Comissão de Análise Técnica:

Decidiu, a Comissão de Análise Técnica, que a proposta tem, no geral, todos os pressupostos para ser viabilizada, com a ressalva de que o orçamento descrito na proposta não está suficientemente detalhado, pelo que considerou a comissão, por unanimidade, propor que seja remetido, até dia 10 de agosto de 2026, um orçamento detalhado, por forma a tornar a proposta válida, na medida em que, é de extrema importância que, no orçamento, venha especificamente referido as diversas alternativas por forma a obter níveis de eficiência energética relevante, com referência da potência por lâmpada, mencionando o custo unitário, marca, quantidade de lâmpadas e equipamento acessório, se necessário, tais como casquilhos, ligações elétricas e estrutura de suporte para as novas lâmpadas e por poste, caso o equipamento existente não se adapte às novas lâmpadas, as quantidades de cada equipamento, por cada alternativa de eficiência energética, conforme a natureza das novas lâmpadas e referir o



grau de importância de cada alternativa, para o caso de não ser possível adquirir todo o equipamento, sob prejuízo da mesma ser considerada inviável ao abrigo da alínea b), do ponto nº.2, do art.º 10º das normas.

Os técnicos da Câmara Municipal nomeados, que fazem parte integrante dos elementos que constituem a Comissão de análise técnica das propostas, assim como os eleitos, reiteraram sua disponibilidade em prestar apoio técnico e esclarecimentos aos proponentes, na perspetiva da viabilidade das propostas remetidas.

A proposta foi registada sob o número de processo ID: **OPR2027-2**, conforme vem mencionado na plataforma participa.gov, onde foram submetidas as mesmas. Fica determinado que o orçamento e a proposta transitam para a Comissão de Análise Técnica Municipal para a verificação final de exequibilidade e posterior inserção na lista de projetos para votação pública.

PROPOSTA 2 - Acordou a Comissão de Análise Técnica solicitar um orçamento detalhado para que a proposta seja considerada válida.

Título da proposta: “RENOVAR PARA SALVAR”

Com a seguinte descrição: “Renovar o equipamento de salvamento rodoviário, utilizado pelo Bombeiros Voluntários de Redondo, com a substituição do material envelhecido por nova tecnologia, que permite intervenção mais rápida e segura. Permite reduzir o tempo, aumentar segurança, melhorar a eficácia do salvamento rodoviário e reforçar a capacidade de resposta da proteção civil do concelho.”

Área temática: Acessibilidades e segurança rodoviária



Fundamentação da decisão de manter o orçamento da proposta em reavaliação pela Comissão de Análise Técnica:

No decorrer da apreciação da proposta em causa, o eleito João Pedro Pereira, que faz parte integrante dos elementos que constituem a Comissão de análise técnica das propostas, ausentou-se da sala, dado ser familiar da munícipe que remeteu a proposta para apreciação na perspetiva da sua viabilidade, por forma a não influenciar a decisão da Comissão. Tendo, deste modo, decorrido a avaliação e discussão da proposta remetida, acordou a Comissão de Análise Técnica que a proposta tem, no geral, todos os pressupostos para ser viabilizada, com a ressalva de que o orçamento, descrito na proposta, não ser suficientemente detalhado, pelo que acautelou a comissão, propor que seja remetido até dia 10 de agosto de 2026, um orçamento detalhado, por forma a tornar a proposta válida, na medida em que é de extrema importância que, no orçamento, venha especificamente referido o valor unitário em € por ferramenta e as quantidades de cada equipamento por cada grupo conforme apresentado, total de unidades do equipamento de desencarceramento, total de unidades do equipamento pneumático e total de unidades equipamento complementar estabilização, com menção o respetivo valor unitário e o grau de importância para o caso de não ser possível adquirir todo o equipamento. Sob prejuízo da mesma ser considerada inviável ao abrigo da alínea b), do ponto nº.2, do art.º 10º das normas.

A proposta foi registada sob o número de processo ID: **OPR2027-6**, conforme vem mencionado na plataforma participa.gov, onde foram submetidas as mesmas. Fica determinado que o orçamento e a proposta transitam para a Comissão de Análise Técnica Municipal para a verificação final de exequibilidade e posterior inserção na lista de projetos para votação pública.



PROPOSTA 3 – Acordou, a Comissão de Análise Técnica solicitar, ao proponente que remeteu a mesma, acrescentar mais um equipamento no sentido de elevar mais ainda o nível de eficiência do orçamento, tendo sido a proposta, por unanimidade, considerada válida.

Título da proposta: “Transição energética e renovação elétrica da sede da Sociedade União Montoitense”

Com a seguinte descrição: *“A instalação de um sistema fotovoltaico de autoconsumo de 8,4 kWp na cobertura do edifício-sede, que reduz estruturalmente a fatura energética da SUM e elimina emissões associadas ao consumo atual.*

A remodelação integral da instalação elétrica do edifício-sede — que alimenta os três espaços funcionais da coletividade: salão, bar e o 1.º andar (instalações da FUM) — substituindo quadro geral, quadros parciais, cablagem e iluminação por soluções atuais, em conformidade com a regulamentação em vigor e com os requisitos de segurança de espaços de acesso público.”

Área temática: Ambiente, águas e sustentabilidade energética

Fundamentação da decisão de manter o orçamento da proposta em reavaliação pela Comissão de Análise Técnica:

Acordou, a Comissão de Análise Técnica, que a proposta tem, no geral, todos os pressupostos para ser viabilizada, com a ressalva de acrescentar, ao orçamento, uma bateria de armazenamento de energia gerada pelos painéis solares por forma a tornar a proposta mais eficiente e aproveitar a energia gerada de dia, para satisfazer as necessidades da atividade da SUM, no período da noite, principalmente no inverno.

A proposta foi registada sob o número de processo ID: OPR2027-5, conforme vem mencionado na plataforma participa.gov, onde foram submetidas as mesmas. Fica determinado que o orçamento e a proposta transitam para a Comissão de Análise Técnica



Municipal para a verificação final de exequibilidade e posterior inserção na lista de projetos para votação pública.

PROPOSTA 4 – Acordou a Comissão de Análise Técnica solicitar um orçamento detalhado para que a proposta seja considerada válida.

Título da proposta: “Eco-Parque Sensorial - Circuito de Aventura Verde”

Com a seguinte descrição: “O Município de Redondo, dotado de uma identidade cultural riquíssima que se estende desde a olaria tradicional até à paisagem vitivinícola e à imponência da Serra d'Ossa, assume-se crescentemente como um território focado na fixação de jovens famílias e na qualidade de vida urbana. No tecido urbano da vila, o Parque Ambiental representa um dos maiores ativos ecológicos e de lazer de que a população dispõe. É um espaço de transição onde a biodiversidade local coexiste com a malha habitacional, oferecendo uma infraestrutura verde ideal para o descanso, a prática de exercício e a socialização. Todavia, os padrões modernos de ocupação do solo e as exigências das novas gerações de pais e educadores determinam que os parques urbanos não podem ser meras áreas de relvado estático dotadas de equipamentos de recreio estandardizados. Existe uma necessidade premente de dotar o Parque Ambiental de Redondo de uma área centralizada de recreio ativo que não desfigure a sua envolvência natural, mas que a potencie. O conceito clássico de "parque infantil" — tipicamente composto por estruturas metálicas ou plásticas sobre caixas de borracha sintética — encontra-se em profunda mutação em toda a Europa, dando lugar ao paradigma do Nature Play - Brincar na Natureza. Este projeto propõe precisamente a criação de um Eco-Parque Sensorial e de Aventura na Natureza. Trata-se de uma infraestrutura desenhada a partir de



elementos puramente orgânicos — como madeiras nacionais tratadas, cordoaria naval, pedras, cascalho, areia —, que se camufla na topografia do Parque Ambiental, transformando a paisagem existente num cenário vivo de aprendizagem, desafio físico e estimulação dos sentidos. Será um circuito motor e sensorial, com diversos desafios que permitirão às crianças do concelho de Redondo usufruir deste espaço e ao mesmo tempo desenvolver competências ao nível do desenvolvimento global. O Conceito de "Risco Controlado" e "Playce" A filosofia subjacente a este projeto assenta na fusão de dois conceitos internacionais da arquitetura paisagística contemporânea: o Playce (a criação de espaços que ensinam e ajudam no desenvolvimento através do brincar) e a Gestão do Risco Controlado. Na última década, inúmeros estudos mostraram que os parques infantis excessivamente higienizados e desprovidos de desafios reais limitam o desenvolvimento psicomotor das crianças. Ao remover todos os obstáculos, impede-se que os mais novos testem os seus próprios limites, o que ironicamente resulta numa maior taxa de acidentes fora desses parques por falta de autoconhecimento corporal. O Eco-Parque Sensorial introduz o desafio físico de forma inteligente: as estruturas — pontes suspensas, rampas de tração, redes de encosta e troncos oscilantes — oferecem uma perceção de altura e instabilidade que estimula a adrenalina saudável, o foco das crianças e diferentes competências motoras. No entanto, o risco real de lesão grave é reduzido quase a zero. Isto é alcançado através de duas estratégias: - Todas as estruturas aéreas estão localizadas a escassos centímetros do solo ou ligadas a sistemas de escoamento fechados, eliminando quedas livres verticais. - Utilização das próprias encostas do terreno como rampas de subida, com bases compostas por espessas camadas de aparas de madeira ou areia fina, que absorvem os impactos de forma natural e amortecida. JUSTIFICAÇÃO O confinamento tecnológico é uma realidade que afeta as crianças das zonas urbanas e rurais de igual forma. O acesso massificado a ecrãs digitais tem substituído as horas de jogo ativo ao ar livre, contribuindo para o aumento das taxas de obesidade infantil, ansiedade precoce e



dificuldades de integração social. O escritor e investigador Richard Louv cunhou o termo "Transtorno de Déficit de Natureza" para descrever os custos comportamentais e físicos da alienação do meio natural. A criação desta infraestrutura no Parque Ambiental de Redondo justifica-se como uma resposta ativa a este fenómeno. Ao oferecer um parque visualmente deslumbrante e fisicamente magnético, cria-se um polo de atração que incentiva as famílias a sair de casa. Os desafios propostos pelo circuito exigem a utilização de diferentes competências motoras e cognitivas que são colocadas à prova e "trabalhadas" durante a sua utilização. Um dos maiores problemas das respostas lúdicas tradicionais é a exclusão inconsciente. Uma criança com perturbação do espectro do autismo (PEA), com dificuldades de processamento sensorial ou com limitações motoras ligeiras, encontra pouca ou nenhuma utilidade num baloiço metálico comum. Muitas vezes, a sobrecarga visual ou a monotonia das estruturas geram frustração ou afastamento. O projeto justifica-se pela sua vertente multissensorial. O parque não apela apenas à visão ou ao movimento bruto; ele ativa todos os sentidos. Esta abordagem garante que crianças com diferentes graus de capacidade possam partilhar o mesmo espaço. Enquanto uma criança testa a sua agilidade na ponte suspensa, outra pode explorar texturas no solo ao seu lado, promovendo uma inclusão orgânica e sem segregação. A aprovação e implementação desta proposta demonstra um alinhamento direto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, nomeadamente: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar): Promovendo a atividade física e a saúde mental ao ar livre. ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis): Garantindo o acesso a espaços verdes públicos seguros, inclusivos e acessíveis. ODS 15 (Vida Terrestre): Respeitando, valorizando e integrando a biodiversidade local na malha urbana através do uso de materiais que não impermeabilizam o solo nem poluem visualmente. Adicionalmente, do ponto de vista financeiro e de manutenção, a escolha de materiais ecológicos de alta durabilidade e a ausência de sistemas eletrónicos complexos no solo traduzem-se num investimento com rácio de custo-benefício



extraordinário para a autarquia, garantindo que a verba do Orçamento Participativo é aplicada de forma maximizada e perfeitamente sustentável a longo prazo.

Área temática: Associativismo, cultura, desporto e bem-estar

Fundamentação da decisão de manter o orçamento da proposta em reavaliação pela Comissão de Análise Técnica:

Entendeu, a Comissão de Análise Técnica, que a proposta tem, no geral, todos os pressupostos para ser viabilizada, com a ressalva de que o orçamento descrito na proposta não está suficientemente detalhado, pelo que considerou a comissão, por unanimidade, propor que seja remetido, até dia 10 de agosto de 2026, um orçamento detalhado, por forma a tornar a proposta válida, na medida em que, é de extrema importância que, no orçamento, venha especificamente referido o valor unitário por equipamento, as quantidades de cada equipamento, o grau de importância para o caso de não ser possível adquirir todo o equipamento com o valor máximo dos 70.000€ e a ordem de disposição e localização exata de cada equipamento, no parque ambiental, tendo em conta que será necessário deixar disponível espaço livre usado habitualmente para outros eventos, concertos e stands para eventos gastronómicos e exposição, por forma a validar a proposta. Sob prejuízo da mesma ser considerada inviável ao abrigo da alínea b), do ponto nº.2, do art.º 10º das normas.

A proposta foi registada sob o número de processo ID: **OPR2027-11**, conforme vem mencionado na plataforma participa.gov, onde foram submetidas as mesmas. Fica determinado que o orçamento e a proposta transitam para a Comissão de Análise Técnica Municipal para a verificação final de exequibilidade e posterior inserção na lista de projetos para votação pública.



A Comissão de Análise técnica às propostas do Orçamento Participativo Municipal de 2027, foi nomeada, pelo Senhor Presidente da Câmara de Redondo, David Manuel Fialho Galego e aprovada em reunião da Assembleia Municipal a 28 de abril de 2026, conforme enumerado no ponto 7. no Edital, da referida reunião.

Os técnicos da Câmara Municipal nomeados, que fazem parte integrante dos elementos que constituem a Comissão de análise técnica das propostas, assim como os eleitos, reiteraram sua disponibilidade em prestar apoio técnico aos munícipes, por forma a esclarecer eventuais dúvidas para melhoria das propostas, na perspetiva da sua viabilidade.

O eleito João Pedro Mendes esteve presente, por videoconferência, na reunião da Comissão de Análise, da qual faz parte integrante.

À presente Ata foram agregados os anexos 1 a 4 com os dados das propostas, conforme foram submetidas na plataforma participa.gov, pelos munícipes que as remeteram e os respetivos orçamentos nos ficheiros anexos a cada proposta submetida, aqui registadas e discutidas na perspetiva da sua viabilidade, pela Comissão de Análise Técnica nomeada para o orçamento Participativo Municipal de 2027. E anexo de folha de presenças na reunião, devidamente assinada.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente Ata.



Redondo, 24 de Julho de 2026

O Presidente da Câmara Municipal de Redondo

Assinado por: **David Manuel Fialho Galego**
Certificado por: **SCAP Autárquico – Administração Eleitoral**
Atributos certificados: **Presidente da Câmara Municipal de Redondo**





ADENDA

ANEXA À ATA 1 de 2026 DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ANÁLISE TÉCNICA DAS PROPOSTAS DOS MUNICÍPIES AO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE 2027

Anexa-se a presente Adenda à ata da Reunião da comissão de análise técnica das propostas dos municípios ao orçamento participativo de 2027, que decorreu no passado dia 21 de julho, no sentido de proceder, a comissão, à análise das propostas remetidas pelos municípios, na perspetiva da sua viabilidade por forma a registar, formalmente, a apresentação e discussão das mesmas, tendo sido acordado por unanimidade solicitar, a cada proponente, um orçamento detalhado, da proposta remetida, a entregar até ao passado dia 10 de Agosto, para que as mesmas sejam consideradas válidas.

Deste modo, se anexa esta adenda à ata 1 de 21 de julho de 2026, e os orçamentos detalhados enviados pelos proponentes para complementar as propostas, com o título: “Iluminação LED no Campo do Calvário”, “RENOVAR PARA SALVAR” e “Transição energética e renovação elétrica da sede da Sociedade União Montoitense”

Entendeu, a Comissão de Análise Técnica, deste modo, que as propostas às quais foram remetidos devidamente os orçamentos detalhados, têm as mesmas, no geral, todos os pressupostos para serem viabilizadas e passar à fase de votação pública, na plataforma participa.gov.

Dado não ter sido remetido, até ao prazo estipulado, nenhum orçamento pelo proponente da proposta com o título: “ Eco-Parque Sensorial - Circuito de Aventura Verde” ficou a mesma inviabilizada por falta de orçamento, tendo tal omissão sido considerada como motivo de recusa à viabilidade da mesma, ao abrigo da alínea b), do ponto nº.2, do artigo 10º das Normas do Orçamento Participativo de 2027.



À presente Adenda foram agregados os anexos 1 a 3 com os orçamentos detalhados das propostas, conforme foram solicitados, pela Comissão de análise, aos munícipes que as remeteram ficando, desde modo, por esta via, os orçamentos detalhados remetidos registados e discutidos na perspetiva da sua viabilidade, pela Comissão de Análise Técnica nomeada para o orçamento Participativo Municipal de 2027.

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente Adenda à ata de 1 de 2026 da Comissão de Análise Técnica nomeada para o orçamento Participativo Municipal de 2027.

Redondo, 12 de Agosto de 2026

O Presidente da Câmara Municipal de Redondo

Assinado por: **David Manuel Fialho Galego**
Certificado por: **SCAP Autárquico – Administração Eleitoral**
Atributos certificados: **Presidente da Câmara Municipal de Redondo**

Nome Completo

Luis Fernando Sousa Saramago

Data de Nascimento

1987-01-08

E-Mail

farrapa10@hotmail.com

Telefone

966144903

Título da proposta

Iluminação LED no Campo do Calvário

Descrição da proposta:

A substituição da iluminação tradicional de um recinto desportivo por tecnologia LED representa uma decisão estratégica com impacto direto na eficiência, sustentabilidade e qualidade das atividades realizadas no espaço. Os sistemas de iluminação convencionais, apresentam elevados consumos energéticos e exigem manutenção frequente. Em contraste, a iluminação LED destaca-se pela sua elevada eficiência energética, durabilidade e capacidade de proporcionar uma luz mais uniforme e de melhor qualidade. Um dos principais objetivos desta transição é reduzir significativamente os custos operacionais, sobretudo ao nível do consumo de energia elétrica. Ao mesmo tempo, pretende-se melhorar as condições de visibilidade, contribuindo para um melhor desempenho desportivo e maior segurança. Outro objetivo relevante é alinhar o recinto com práticas ambientais mais sustentáveis, reduzindo a pegada de carbono e promovendo o uso responsável de recursos. Além disso, a tecnologia LED permite maior controlo sobre a iluminação, possibilitando ajustes de intensidade e programação conforme o tipo de evento ou utilização do espaço. Isto torna o recinto mais versátil e preparado para diferentes exigências, incluindo eventos noturnos. Benefícios da iluminação LED em recintos desportivos: - Redução significativa do consumo energético - Diminuição dos custos de manutenção - Maior durabilidade das luminárias - Melhor qualidade e uniformidade da luz - Acendimento instantâneo (sem tempo de aquecimento) - Menor emissão de calor - Redução da pegada ambiental - Possibilidade de controlo e regulação da intensidade luminosa - Melhor visibilidade para atletas e espectadores Em suma, a adoção de iluminação LED em recintos desportivos não só melhora a eficiência e a qualidade do espaço, como também contribui para a sua modernização e sustentabilidade a longo prazo.

Área temática

Associativismo, cultura, desporto e bem-estar

Anexos:

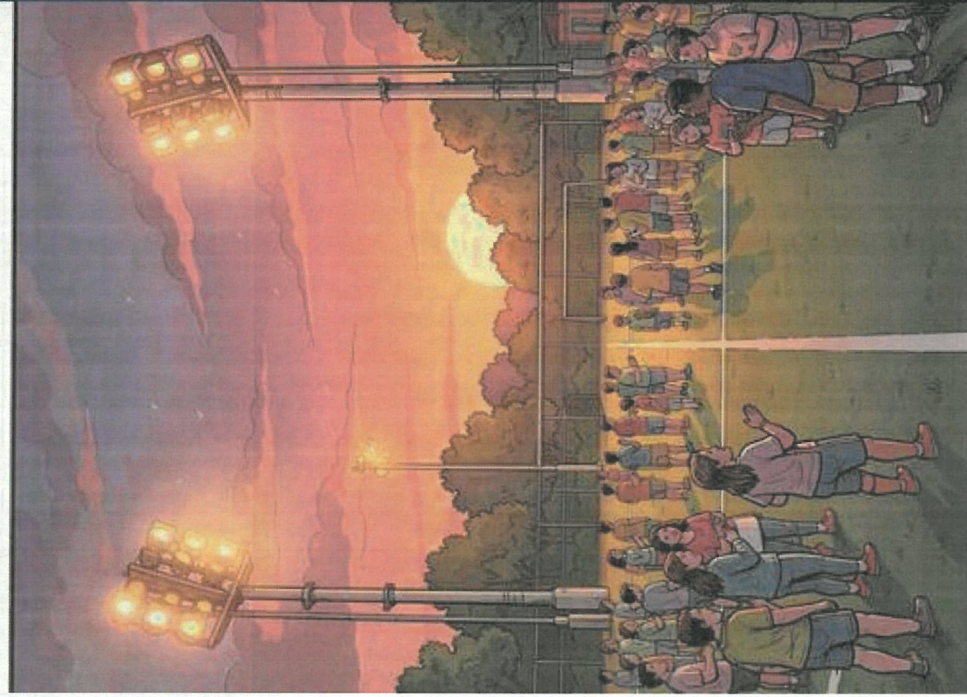
[PANEJePi5MfQd8DYVIPUaGv/proposta.pdf](#)

*Proposta de Orçamento
Participativo 2027*

Modernização da Iluminação LED e Renovação da Infraestrutura Elétrica

Campo do Calvário - Redondo





Enquadramento da Proposta

O Campo do Calvário é uma das principais infraestruturas desportivas do concelho de Redondo, utilizado diariamente por centenas de utilizadores – atletas, clubes, escolas e famílias – para treinos, competições e eventos comunitários.

Situação Atual

Sistema de iluminação e infraestrutura elétrica envelhecidos, com elevados consumos energéticos, manutenção frequente e limitações de eficiência e segurança.

A Intervenção Proposta

Modernização integral com tecnologia LED de alta eficiência, renovação da infraestrutura elétrica, redução de custos e melhoria das condições de utilização.

Objetivos da Proposta

Modernizar e tornar mais eficiente o sistema de iluminação ea infraestrutura elétrica do Campo do Calvário, promovendo sustentabilidade ambiental, redução de custos energéticos e melhoria das condições de utilização do recinto desportivo.



Iluminação LED

Substituir integralmente os projetores por luminárias LED de elevada eficiência energética.



Infraestrutura Elétrica

Renovar cablagens, quadros elétricos e sistemas de proteção, reforçando a segurança.



Redução de Custos

Diminuir significativamente o consumo energético e os custos de manutenção e exploração.



Sustentabilidade

Promover boas práticas de eficiência energética e valorizar o património desportivo do concelho.

Descrição da Intervenção

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

Trabalhos a Executar

Substituição LED

Remoção dos projetores existentes e instalação de projetores LED de elevado rendimento.

Mais Uniformidade

Otimização dos níveis de iluminação para melhorar a distribuição da luz em todo o recinto.

Controlo Inteligente

Implementação de sistemas de controlo e gestão da iluminação.

Maior Eficiência

Instalação de equipamentos com elevada durabilidade e baixo consumo energético.

Resultados Esperados

Mais Conforto Visual

Maior conforto visual e melhor visibilidade durante treinos e competições.

Mais Segurança

Maior segurança para atletas, árbitros e espectadores.

Menor Consumo

Redução substancial do consumo energético.

INFRAESTRUTURA ELÉTRICA

Renovação Elétrica

Trabalhos a Executar

Cablagens Renovadas

Substituição das cablagens degradadas ou obsoletas.

Quadros Modernizados

Renovação dos quadros elétricos e instalação de novos dispositivos de proteção.

Conformidade Garantida

Adequação às normas técnicas em vigor, com organização e identificação dos circuitos.

Preparação para o Futuro

Estrutura pronta para futuras expansões e melhorias tecnológicas.

Resultados Esperados



Mais Segurança

Redução do risco de avarias e maior segurança elétrica.



Maior Fiabilidade

Maior fiabilidade do sistema e menor necessidade de manutenção corretiva.

Necessidade a que a Proposta Dá Resposta

Equipamentos Desatualizados

Os equipamentos existentes são tecnologicamente obsoletos, exigindo consumos energéticos elevados e manutenção frequente.

Risco de Falhas Técnicas

Parte da infraestrutura elétrica necessita de modernização para garantir níveis adequados de segurança e fiabilidade. Sem intervenção, os custos de exploração aumentarão e o risco de falhas agravar-se-á.

Solução Mais Eficaz

A renovação conjunta da iluminação e da infraestrutura elétrica é a solução mais eficaz, sustentável e economicamente vantajosa para assegurar a continuidade do recinto em condições de qualidade e segurança.

Serviço Prestado à Comunidade



Clubes e Associações

Melhores condições para treinos e competições, maior conforto visual e segurança dos praticantes.



Crianças e Jovens

Condições adequadas para a prática desportiva após o período escolar, incentivando a atividade física e hábitos de vida saudáveis.



Escolas e Projetos Educativos

Melhoria das condições para atividades desportivas e pedagógicas.



Comunidade em Geral

Equipamento mais moderno, eficiente e seguro, com maior capacidade para acolher eventos comunitários e desportivos.



Município

Redução da despesa corrente, melhor gestão dos recursos públicos e valorização do património municipal.

Benefícios Ambientais e Económicos

AMBIENTAIS

Impacto Ecológico

- Redução do consumo energético entre **50% e 70%**
- Redução significativa das emissões de CO₂ e da pegada ecológica
- Menos resíduos associados à substituição frequente de equipamentos
- Contributo para os objetivos municipais de sustentabilidade e transição energética

ECONÓMICOS

Poupança Permanente

A tecnologia LED reduz o consumo elétrico em **mais de 60%** face a sistemas tradicionais. As luminárias LED possuem vida útil superior a **50.000 horas**, reduzindo drasticamente substituições e reparações.



kWh/ano Atuais

kWh/ano Após

Redução

50.000

Horas de Vida Útil

Investimento e Retorno

INVESTIMENTO PROPOSTO

RETORNO DO INVESTIMENTO

70.000€

Fornecimento e instalação de projetores LED de alta eficiência, com renovação da infraestrutura elétrica e adequação técnica completa.

6.000-8.000€/ano

Poupança energética anual estimada com base nos consumos atuais e na maior eficiência da nova iluminação.

9-12 anos

Prazo estimado de retorno do investimento, com benefícios adicionais em manutenção, durabilidade e valorização do património desportivo.



A intervenção reduz custos correntes, diminui a necessidade de manutenção corretiva e cria uma solução economicamente vantajosa a longo prazo.

Conclusão

A modernização da iluminação LED e a renovação da infraestrutura elétrica do Campo do Calvário constituem uma intervenção estratégica, sustentável e economicamente vantajosa, com impacto direto na eficiência energética, na qualidade do serviço prestado e na valorização do património desportivo do concelho de Redondo.

Eficiência Energética

Redução do consumo até 60%

Sustentabilidade

Menor pegada ecológica e emissões de CO₂

Qualidade de Serviço

Melhores condições para atletas e comunidade

Valorização Patrimonial

Infraestrutura moderna e segura para o futuro

**J.C.S. Salvador****Instalações Especiais, Lda****INSTALAÇÕES ELECTRICAS/AR CONDICIONADO**

Zona Industrial Lote 48-7170-036 Redondo Telf/Fax 266 909 845 geral@jcsalvador.pt

Contribuinte: 505802953

CAE: 43210 - Instalações Elétricas-33200/42220/43221

**30 ANOS**
J.C. SALVADOR
os anos passam, a obra fica.

PME líder'25 excelência'18

Orçamento: 116-26

Emitido em: 06-08-2026

Elaborado por: Andreia

CLIENTE**NOME:** Redondense Futebol Clube**MORADA:** Largo do Calvário**CODIGO POSTAL:** 7170-025 Redondo**E-MAIL:** redondensefc@gmail.com**OBRA:** Iluminação do Campo de Futebol

NIF: 501515178

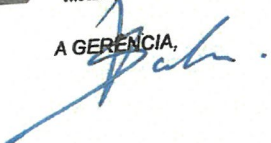
RESPONSÁVEL: Rui Panaça**PROPOSTA COMERCIAL**

CODIGO	DESIGNAÇÃO	QUANT	UNID	P. UNITARIO	P. TOTAL
FORNECIMENTO E MONTAGEM DO SEGUINTE MATERIAL					
1	QUADROS ELECTRICOS (fornecimento, instalação e certificados conforme peças desenhadas), todos os quadros deverão de classe II de isolamento				
1.1	QE	1	vg	2 210,00 €	2 210,00 €
2	Quadros eléctricos a instalar em pedestal junto às colunas (fornecimento, instalação e certificados conforme peças desenhadas).				
2.1	QC1	1	vg	1 160,00 €	1 160,00 €
2.2	QC2	1	vg	1 160,00 €	1 160,00 €
2.3	QC3	1	vg	1 160,00 €	1 160,00 €
2.4	QC4	1	vg	1 160,00 €	1 160,00 €
ILUMINAÇÃO NORMAL					
3	Aparelhos de iluminação (totalmente equipados e electrificados, de salientar que neste ponto deverá ser incluído a instalação dos kit's de emergência nas respectivas luminárias)				
3.1	F1(2x58)	11	un	93,00 €	1 023,00 €
3.2	F2(1x18)	1	un	55,00 €	55,00 €
3.3	F2(2x36)	3	un	61,00 €	183,00 €
3.4	F2(2x58)	9	un	93,00 €	837,00 €
3.5	DL1(2x18)				
ILUMINAÇÃO CAMPO DE FUTEBOL					
4	Aparelhos de iluminação (totalmente equipados e electrificados instalados e colunas metálicas)				
4.1	Projector modular 900W 5,7 k optica 30° - TRITON EVO	4,00	un	1 390,00 €	5 560,00 €
4.2	Projector modular 900W 5,7 k optica 60° - TRITON EVO	4,00	un	1 390,00 €	5 560,00 €
4.3	Projector modular 1200W 5,7 k optica 30° - TRITON EVO	16,00	un	2 081,00 €	33 296,00 €

* 4.4	Caminho de cabos do tipo Varão electrosoldado, fixo às colunas de iluminação, com a função de encaminhamento dos cabos desde o QC1, QC2, QC3, QC4 até aos aparelhos de iluminação instalados na parte superior das colunas - Dimensões 200x50	93,00	13,65 €	1 269,45 €
4.5	Cabo com bainha preta instalado em caminho de cabos (caminho de cabos ã incluído)			
4.5.1	XV-U3G2,5	700,00	2,98 €	2 086,00 €
SOMA				56 719,45 €
Iva 23%				13 045,47 €
Total				69 764,92 €

OBSERVAÇÕES

Condições Pagamento: 30 dias
Formas Pagamento: transferencia
Tipo IVA: IVA à taxa de 23%
Validade da Proposta: 15 dias

 **J.C.S. Salvador**
 Instalações Especiais, Lda
 A GERÊNCIA,


PROP. 2 OP2027

ID: OPR2027-6

Nome Completo

Lurdes Maria Dias

Data de Nascimento

1967-12-30

E-Mail

Sem e-mail

Telefone

969276966

Título

RENOVAR PARA SALVAR

Descrição

Renovar o equipamento de salvamento rodoviário, utilizado pelo Bombeiros Voluntários de Redondo, com a substituição do material envelhecido por nova tecnologia, que permite intervenção mais rápida e segura. Permite reduzir o tempo, aumentar segurança, melhorar a eficácia do salvamento rodoviário e reforçar a capacidade de resposta da proteção civil do concelho

Área Temática

Acessibilidades e segurança rodoviária

Link(s) Protótipo

<https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:EU:c88fc6b4-90bc-4cf2-a0bf-c7568af4f091>



Renovar Para Salvar

Modernização de Equipamentos de Desencarceramento e Salvamento Rodoviário

Proposta ao Orçamento Participativo 2027 do Município de Redondo



Objetivo da Proposta

- Renovar o equipamento de salvamento rodoviário utilizado pelos bombeiros do concelho, substituindo material envelhecido por tecnologia moderna que permita intervenções mais rápidas e seguras em acidentes de viação.





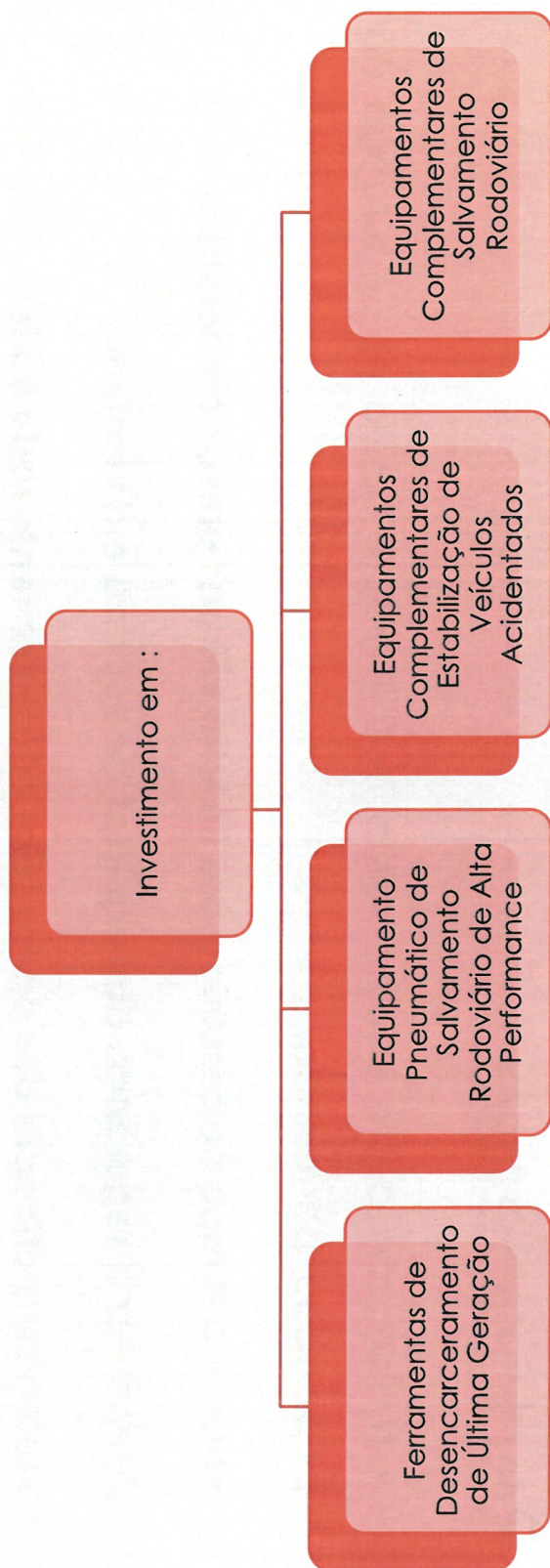
Impacto na Comunidade Redondense

- A renovação deste equipamento terá impacto direto na segurança da população, permitindo:
- Reduzir o **tempo necessário para libertar vítimas presas em viaturas**
- Aumentar a **segurança das equipas de socorro e das vítimas**
- Melhorar a **eficácia das operações de salvamento rodoviário**
- Reforçar a capacidade de resposta da **proteção civil no concelho**

Cada minuto conta quando uma vida está presa dentro de um veículo acidentado.



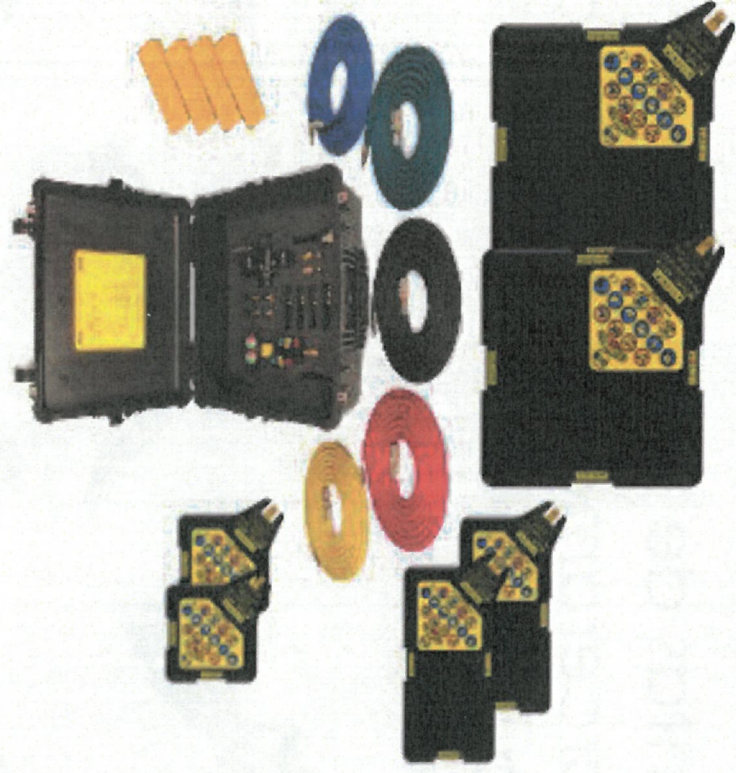
Estrutura de Investimento



Ferramentas de Desencarceramento de Última Geração



Equipamento Pneumático de Salvamento Rodoviário de Alta Performance



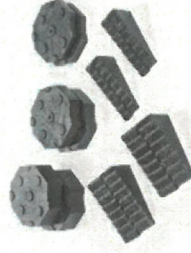
Equipamentos Complementares de Estabilização de Veículos Acidentados



LX PLATE



LX CLAW



LSS SET 1



LSS STEP CHOCK



LX RAM C



LX CABIN



LX DRIVER



LX PASSENGER



LX TRUCK



LX COVERS



LX COVER L



LX GLASS



LX CUT



LX BASE

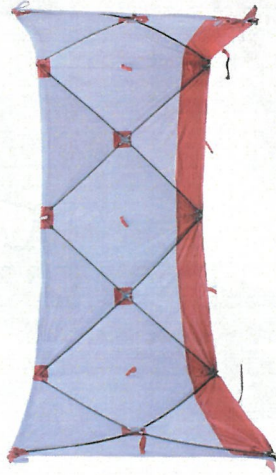
Equipamentos Complementares de Salvamento Rodoviário



SCENE LIGHT EXT



SURVIVOR X ATEX



Custos



Ferramentas de Desencarceramento de Última Geração	29,754€
Equipamento pneumático de Salvamento Rodoviário de Alta Performance	19,680€
Equipamentos Complementares de Estabilização de Veículos Acidentados	10,634€
Equipamentos Complementares de Salvamento Rodoviário	8,599€

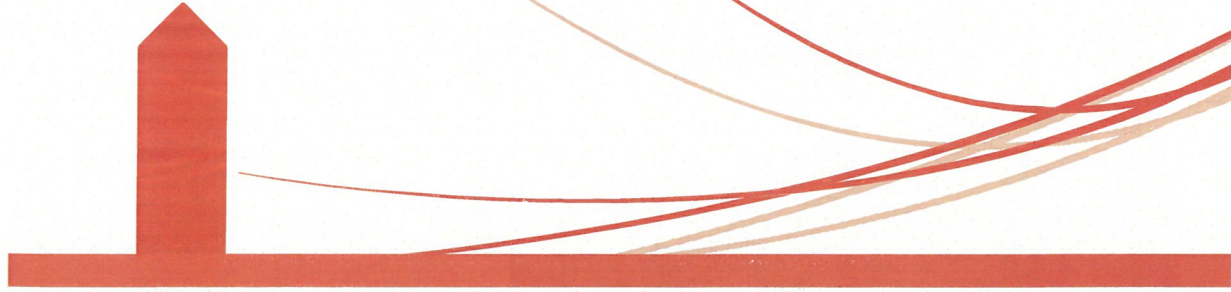




Valor total de implementação
do Projeto “Renovar Para Salvar”

68,677€





Quando ocorre um acidente grave, cada minuto
pode decidir um destino.

Renovar estes equipamentos é garantir que os
Bombeiros Voluntário de Redondo têm os meios
necessários para transformar minutos em vidas salvas.

VIANAS, S.A.

Nº Contribuinte:	501745068	AHBV REDONDO
Capital Social:	200 000 € CRC Porto	SERGIO VALENTE
IBAN:	PT50001000003252697000117	LARGO BOMBEIROS VOLUNTARIOS
Nº Cliente:	210000103	7170-070 REDONDO
V/Nº Contribuinte:	PT 501290338	Portugal
Termos de Entrega:	Transportador - Portes Pagos Por Cliente	Data Proposta: 2026-07-23
Termos Pagamento:	60 dias, após emissão da fatura	Data Vencimento: 2026-08-02
Método Pagamento:	Transferência bancária	Vendedor: Bruno Paiva Esteves
Data Pretendida Envio: 2026-07-23		V/ Ref.: ORÇAMENTO PARTICIPATIVO
		Moeda: EUR

Nº	Descrição	Qtd.	U.M.	Preço Unit.	Desc. %	IVA %	Valor
999999	EQUIPAMENTO SALVAMENTO RODOVIARIO CONSTITUIDO POR: 1 X TESOURA MOD. 789 E3 CONECT 1 X EXPANSOR MOD. SP 555 E3CONNECT 1 X MACACO MOD. 521 E3 CONECT 4 X BATERIA RECARREGAVEL 5AH E3 2 X CARREGADOR 230V E3 1 X FONTE DE ALIMENTAÇÃO 230V E3 2 X KIT BLOCOS E CUNHAS MOD. LSS SET 1 1 X KIT COBERTURAS E PROTEÇÃO DE PILARES MOD. LX COVER S 1 X TAPETE MULTIUSOS MOD. LX BASE 1 X KIT ENCHIMENTO P/ALMOFADA ALTA PRESSAO PARATECH 12.4BAR MOD. M. CONTROL KIT REF. 22-890300G3D-12 2 X ALMOFADA ALTA PRESSAO 12.4BAR PARATECH MOD. KPI-44 REF. 22-888190G3 2 X ALMOFADA ALTA PRESSAO 12.4BAR PARATECH MOD. KPI-32 REF. 22-888170G3 1 X ALMOFADA ALTA PRESSAO 12.4BAR PARATECH MOD. KPI-12 REF. 22-888140G3 2 X PROTECAO ANTIDESLIZANTE ALMOFADAS PARATECH 1 X BASE LUKAS MOD. LX PLATE 1 X KIT APOIO "CROSS RAMMING" LUKAS MOD. LX CLAW 4 X CALCO TIPO DEGRAU LUKAS MOD. LSS STEP CHOCK C/ CUNHA 1 X SUPORTE APOIO AJUSTAVEL P/ MACACO LUKAS MOD. LX RAM C 1 X KIT FIXACAO LUKAS MOD. LX CABIN 1 X ANULADOR AIR BAG LUKAS MOD. LX DRIVER 1 X ANULADOR AIR BAG LUKAS MOD. LX PASSENGER 1 X ANULADOR AIR BAG LUKAS MOD. LX TRUCK 1 X KIT CORTA VIDROS LUKAS MOD. LX GLASS 1 X PAINEL PRIVACIDADE ARTICULADO 180X720CM 1 X ALAVANCA PARATECH MOD. HOOLIGAN CORTADORA 76.2CM 1 X ALAVANCA PARATECH MOD. HOOLIGAN ARROMBADORA 76.2CM 5 X LANTERNA MOD. SURVIVOR PIVOT ATEX C/ CARREGADOR 12/230V 1 X LANTERNA MOD. SCENE LIGHT EXT 2 X PLACA SINALIZACAO "ACIDENTE" 25 X FATO MACACO RESGATE COR VERMELHA 1 X COLETE RESGATE MOD. LX SWANGARD	1	UN	64 789,62		6	64 789,62

CONDICOES GERAIS DE FORNECIMENTO:
PREÇOS LÍQUIDOS
I.V.A.: A APLICAR À TAXA LEGAL EM VIGOR



VIANAS, S.A.

Nº Contribuinte:	501745068	AHBV REDONDO
Capital Social:	200 000 € CRC Porto	SERGIO VALENTE
IBAN:	PT50001000003252697000117	LARGO BOMBEIROS VOLUNTARIOS
Nº Cliente:	210000103	7170-070 REDONDO
V/Nº Contribuinte:	PT 501290338	Portugal
Termos de Entrega:	Transportador - Portes Pagos Por Cliente	Data Proposta:
Termos Pagamento:	60 dias, após emissão da fatura	2026-07-23
Método Pagamento:	Transferência bancária	Data Vencimento:
Data Pretendida Envio:	2026-07-23	2026-08-02
		Vendedor:
		Bruno Paiva Esteves
		V/ Ref.:
		ORÇAMENTO PARTICIPATIVO
		Moeda:
		EUR

GARANTIA: CONFORME LEGISLAÇÃO EM VIGOR
A MERCADORIA SEGUE POR CONTA E RISCO DO CLIENTE

Total EUR Excl. IVA	64 789,62
Total IVA	3 887,38
Total EUR IVA Incl.	68 677,00

Morada Envio

AHBV REDONDO
LARGO BOMBEIROS VOLUNTARIOS
7170-070 REDONDO
ÉVORA

Morada Faturação

AHBV REDONDO
LARGO BOMBEIROS VOLUNTARIOS
7170-070 REDONDO
Portugal



VIANAS, S.A.

Nº Contribuinte:	501745068	AHBV REDONDO
Capital Social:	200 000 € CRC Porto	SERGIO VALENTE
IBAN:	PT50001000003252697000117	LARGO BOMBEIROS VOLUNTARIOS
Nº Cliente:	210000103	7170-070 REDONDO
V/Nº Contribuinte:	PT 501290338	Portugal
Termos de Entrega:	Transportador - Portes Pagos Por Cliente	Data Proposta: 2026-07-23
Termos Pagamento:	60 dias, após emissão da fatura	Data Vencimento: 2026-08-02
Método Pagamento:	Transferência bancária	Vendedor: Bruno Paiva Esteves
Data Pretendida Envio: 2026-07-23		V/ Ref.: ORÇAMENTO PARTICIPATIVO
		Moeda: EUR

Nº	Descrição	Qtd.	U.M.	Preço Unit.	Desc. %	IVA %	Valor
999999	EQUIPAMENTO SALVAMENTO RODOVIARIO CONSTITUIDO POR: 1 X TESOURA MOD. 789 E3 CONECT 1 X EXPANSOR MOD. SP 555 E3CONNECT 1 X MACACO MOD. 521 E3 CONECT 4 X BATERIA RECARREGAVEL 5AH E3 2 X CARREGADOR 230V E3 1 X FONTE DE ALIMENTAÇÃO 230V E3 2 X KIT BLOCOS E CUNHAS MOD. LSS SET 1 1 X KIT COBERTURAS E PROTEÇÃO DE PILARES MOD. LX COVER S 1 X TAPETE MULTIUSOS MOD. LX BASE 1 X KIT ENCHIMENTO P/ALMOFADA ALTA PRESSAO PARATECH 12.4BAR MOD. M. CONTROL KIT REF. 22-890300G3D-12 2 X ALMOFADA ALTA PRESSAO 12.4BAR PARATECH MOD. KPI-44 REF. 22-888190G3 2 X ALMOFADA ALTA PRESSAO 12.4BAR PARATECH MOD. KPI-32 REF. 22-888170G3 1 X ALMOFADA ALTA PRESSAO 12.4BAR PARATECH MOD. KPI-12 REF. 22-888140G3 2 X PROTECAO ANTIDESLIZANTE ALMOFADAS PARATECH 1 X BASE LUKAS MOD. LX PLATE 1 X KIT APOIO "CROSS RAMMING" LUKAS MOD. LX CLAW 4 X CALCO TIPO DEGRAU LUKAS MOD. LSS STEP CHOCK C/ CUNHA 1 X SUPORTE APOIO AJUSTAVEL P/ MACACO LUKAS MOD. LX RAM C 1 X KIT FIXACAO LUKAS MOD. LX CABIN 1 X ANULADOR AIR BAG LUKAS MOD. LX DRIVER 1 X ANULADOR AIR BAG LUKAS MOD. LX PASSENGER 1 X ANULADOR AIR BAG LUKAS MOD. LX TRUCK 1 X KIT CORTA VIDROS LUKAS MOD. LX GLASS 1 X PAINEL PRIVACIDADE ARTICULADO 180X720CM 1 X ALAVANCA PARATECH MOD. HOOLIGAN CORTADORA 76.2CM 1 X ALAVANCA PARATECH MOD. HOOLIGAN ARROMBADORA 76.2CM 5 X LANTERNA MOD. SURVIVOR PIVOT ATEX C/ CARREGADOR 12/230V 1 X LANTERNA MOD. SCENE LIGHT EXT 2 X PLACA SINALIZACAO "ACIDENTE" 25 X FATO MACACO RESGATE COR VERMELHA 1 X COLETE RESGATE MOD. LX SWANGARD	1	UN	64 789,62		6	64 789,62

CONDICOES GERAIS DE FORNECIMENTO:
PREÇOS LÍQUIDOS
I.V.A.: A APLICAR À TAXA LEGAL EM VIGOR



VIANAS, S.A.

Nº Contribuinte:	501745068	AHBV REDONDO	
Capital Social:	200 000 € CRC Porto	SERGIO VALENTE	
IBAN:	PT50001000003252697000117	LARGO BOMBEIROS VOLUNTARIOS	
Nº Cliente:	210000103	7170-070 REDONDO	
V/Nº Contribuinte:	PT 501290338	Portugal	
Termos de Entrega:	Transportador - Portes Pagos Por Cliente	Data Proposta:	2026-07-23
Termos Pagamento:	60 dias, após emissão da fatura	Data Vencimento:	2026-08-02
Método Pagamento:	Transferência bancária	Vendedor:	Bruno Paiva Esteves
Data Pretendida Envio:	2026-07-23	V/ Ref.:	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO
		Moeda:	EUR

GARANTIA: CONFORME LEGISLAÇÃO EM VIGOR
A MERCADORIA SEGUE POR CONTA E RISCO DO CLIENTE

Total EUR Excl. IVA	64 789,62
Total IVA	3 887,38
Total EUR IVA Incl.	68 677,00

Morada Envio
AHBV REDONDO
LARGO BOMBEIROS VOLUNTARIOS
7170-070 REDONDO
ÉVORA

Morada Faturação
AHBV REDONDO
LARGO BOMBEIROS VOLUNTARIOS
7170-070 REDONDO
Portugal



VIANAS, S.A.

Nº Contribuinte:	501745068	AHBV REDONDO
Capital Social:	200 000 € CRC Porto	SERGIO VALENTE
IBAN:	PT50001000003252697000117	LARGO BOMBEIROS VOLUNTARIOS
Nº Cliente:	210000103	7170-070 REDONDO
V/Nº Contribuinte:	PT 501290338	Portugal
Termos de Entrega:	Transportador - Portes Pagos Por Cliente	Data Proposta: 2026-07-27
Termos Pagamento:	60 dias, após emissão da fatura	Data Vencimento: 2026-08-06
Método Pagamento:	Transferência bancária	Vendedor: Bruno Paiva Esteves
Data Pretendida Envio: 2026-07-27		V/ Ref.:
		Moeda: EUR

Nº	Descrição	Qtd.	U.M.	Preço Unit.	Desc. %	IVA %	Valor
999999	##### CAMPANHA SET DESENCARCERAMENTO LUKAS E3 CONECT ##### SET DESENCARCERAMENTO LUKAS, COMPOSTO POR: COMPOSTO POR: 1 X TESOURA MOD. 789 E3 CONECT 1 X EXPANSOR MOD. SP 555 E3CONECT 1 X MACACO MOD. 521 E3 CONECT 4 X BATERIA RECARREGAVEL 5AH E3 2 X CARREGADOR 230V E3 1 X FONTE DE ALIMENTAÇÃO 230V E3 2 X KIT BLOCOS E CUNHAS MOD. LSS SET 1 1 X KIT COBERTURAS E PROTEÇÃO DE PILARES MOD. LX COVER S 1 X TAPETE MULTIUSOS MOD. LX BASE	1	UN	28 211,40		6	28 211,40
999999	EQUIPAMENTO PNEUMATICO DE SALVAMENTO RODOVIARIO COMPOSTO POR: 1 X KIT ENCHIMENTO P/ALMOFADA ALTA PRESSAO PARATECH 12.4BAR MOD. MASTER CONTROL KIT REF. 22-890300G3 2 X ALMOFADA ALTA PRESSAO 12.4BAR PARATECH MOD. KPI-44 REF. 22-888190G3 2 X ALMOFADA ALTA PRESSAO 12.4BAR PARATECH MOD. KPI-32 REF. 22-888170G3 2 X ALMOFADA ALTA PRESSAO 12.4BAR PARATECH MOD. KPI-12 REF. 22-888140G3 2 X PROTECAO ANTIDESLIZANTE ALMOFADAS PARATECH	1	UN	18 499,20		6	18 499,20
999999	EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES DE ESTABILIZAÇÃO DE VEICULOS COMPOSTO POR: 1 X BASE LUKAS MOD. LX PLATE 1 X KIT APOIO "CROSS RAMMING" LUKAS MOD. LX CLAW 2 X KIT BLOCOS E CUNHAS LUKAS MOD. LSS SET 1 4 X CALCO TIPO DEGRAU LUKAS MOD. LSS STEP CHOCK C/ CUNHA 1 X SUPORTE APOIO AJUSTAVEL P/ MACACO LUKAS MOD. LX RAM C 1 X KIT FIXACAO LUKAS MOD. LX CABIN 1 X ANULADOR AIR BAG LUKAS MOD. LX DRIVER 1 X ANULADOR AIR BAG LUKAS MOD. LX PASSENGER 1 X ANULADOR AIR BAG LUKAS MOD. LX TRUCK 1 X KIT CORTA VIDROS LUKAS MOD. LX GLASS	1	UN	9 995,96		6	9 995,96
999999	EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES AO SALVAMENTO RODOVIARIO COMPOSTO POR: 1 X PAINEL PRIVACIDADE ARTICULADO 180X720CM 1 X ALAVANCA PARATECH MOD. HOOLIGAN CORTADORA 76.2CM	1	UN	8 083,06		6	8 083,06



VIANAS, S.A.

Nº Contribuinte:	501745068	AHBV REDONDO
Capital Social:	200 000 € CRC Porto	SERGIO VALENTE
IBAN:	PT50001000003252697000117	LARGO BOMBEIROS VOLUNTARIOS
Nº Cliente:	210000103	7170-070 REDONDO
V/Nº Contribuinte:	PT 501290338	Portugal
Termos de Entrega:	Transportador - Portes Pagos Por Cliente	Data Proposta:
Termos Pagamento:	60 dias, após emissão da fatura	Data Vencimento:
Método Pagamento:	Transferência bancária	Vendedor:
Data Pretendida Envio:	2026-07-27	Bruno Paiva Esteves
		V/ Ref.:
		Moeda:
		EUR

Nº	Descrição	Qtd.	U.M.	Preço Unit.	Desc. %	IVA %	Valor
	1 X ALAVANCA PARATECH MOD. HOOLIGAN ARROMBADORA 76.2CM						
	5 X LANTERNA MOD. SURVIVOR PIVOT ATEX C/ CARREGADOR 12/230V						
	1 X LANTERNA MOD. SCENE LIGHT EXT						
	2 X PLACA SINALIZACAO "ACIDENTE"						
	25 X FATO MACACO RESGATE COR VERMELHA						
	1 X COLETE RESGATE MOD. LX SWANGARD						

CONDICOES GERAIS DE FORNECIMENTO:
 PREÇOS LÍQUIDOS
 I.V.A.: A APLICAR À TAXA LEGAL EM VIGOR
 GARANTIA: CONFORME LEGISLAÇÃO EM VIGOR
 A MERCADORIA SEGUE POR CONTA E RISCO DO CLIENTE

Total EUR Excl. IVA	64 789,62
Total IVA	3 887,38
Total EUR IVA Incl.	68 677,00

Morada Envio
 AHBV REDONDO
 LARGO BOMBEIROS VOLUNTARIOS
 7170-070 REDONDO
 ÉVORA

Morada Faturação
 AHBV REDONDO
 LARGO BOMBEIROS VOLUNTARIOS
 7170-070 REDONDO
 Portugal



VIANAS, S.A.

Nº Contribuinte:	501745068	AHBV REDONDO
Capital Social:	200 000 € CRC Porto	SERGIO VALENTE
IBAN:	PT50001000003252697000117	LARGO BOMBEIROS VOLUNTARIOS
Nº Cliente:	210000103	7170-070 REDONDO
V/Nº Contribuinte:	PT 501290338	Portugal.
Termos de Entrega:	Transportador - Portes Pagos Por Cliente	Data Proposta: 2026-07-27
Termos Pagamento:	60 dias, após emissão da fatura	Data Vencimento: 2026-08-06
Método Pagamento:	Transferência bancária	Vendedor: Bruno Paiva Esteves
Data Pretendida Envio: 2026-07-27		V/ Ref.:
		Moeda: EUR

Nº	Descrição	Qtd.	U.M.	Preço Unit.	Desc. %	IVA %	Valor
999999	##### CAMPANHA SET DESENCARCERAMENTO LUKAS E3 CONECT ##### SET DESENCARCERAMENTO LUKAS, COMPOSTO POR: COMPOSTO POR: 1 X TESOURA MOD. 789 E3 CONECT 1 X EXPANSOR MOD. SP 555 E3CONECT 1 X MACACO MOD. 521 E3 CONECT 4 X BATERIA RECARREGAVEL 5AH E3 2 X CARREGADOR 230V E3 1 X FONTE DE ALIMENTAÇÃO 230V E3 2 X KIT BLOCOS E CUNHAS MOD. LSS SET 1 1 X KIT COBERTURAS E PROTEÇÃO DE PILARES MOD. LX COVER S 1 X TAPETE MULTIUSOS MOD. LX BASE	1	UN	28 211,40		6	28 211,40
999999	EQUPAMENTO PNEUMATICO DE SALVAMENTO RODOVIARIO COMPOSTO POR: 1 X KIT ENCHIMENTO P/ALMOFADA ALTA PRESSAO PARATECH 12.4BAR MOD. MASTER CONTROL KIT REF. 22-890300G3 2 X ALMOFADA ALTA PRESSAO 12.4BAR PARATECH MOD. KPI-44 REF. 22-888190G3 2 X ALMOFADA ALTA PRESSAO 12.4BAR PARATECH MOD. KPI-32 REF. 22-888170G3 2 X ALMOFADA ALTA PRESSAO 12.4BAR PARATECH MOD. KPI-12 REF. 22-888140G3 2 X PROTECAO ANTIDESLIZANTE ALMOFADAS PARATECH	1	UN	18 499,20		6	18 499,20
999999	EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES DE ESTABILIZAÇÃO DE VEICULOS COMPOSTO POR: 1 X BASE LUKAS MOD. LX PLATE 1 X KIT APOIO "CROSS RAMMING" LUKAS MOD. LX CLAW 2 X KIT BLOCOS E CUNHAS LUKAS MOD. LSS SET 1 4 X CALCO TIPO DEGRAU LUKAS MOD. LSS STEP CHOCK C/ CUNHA 1 X SUPORTE APOIO AJUSTAVEL P/ MACACO LUKAS MOD. LX RAM C 1 X KIT FIXACAO LUKAS MOD. LX CABIN 1 X ANULADOR AIR BAG LUKAS MOD. LX DRIVER 1 X ANULADOR AIR BAG LUKAS MOD. LX PASSENGER 1 X ANULADOR AIR BAG LUKAS MOD. LX TRUCK 1 X KIT CORTA VIDROS LUKAS MOD. LX GLASS	1	UN	9 995,96		6	9 995,96
999999	EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES AO SALVAMENTO RODOVIARIO COMPOSTO POR: 1 X PAINEL PRIVACIDADE ARTICULADO 180X720CM 1 X ALAVANCA PARATECH MOD. HOOLIGAN CORTADORA 76.2CM	1	UN	8 083,06		6	8 083,06



VIANAS, S.A.

Nº Contribuinte:	501745068	AHBV REDONDO
Capital Social:	200 000 € CRC Porto	SERGIO VALENTE
IBAN:	PT50001000003252697000117	LARGO BOMBEIROS VOLUNTARIOS
Nº Cliente:	210000103	7170-070 REDONDO
V/Nº Contribuinte:	PT 501290338	Portugal
Termos de Entrega:	Transportador - Portes Pagos Por Cliente	Data Proposta: 2026-07-27
Termos Pagamento:	60 dias, após emissão da fatura	Data Vencimento: 2026-08-06
Método Pagamento:	Transferência bancária	Vendedor: Bruno Paiva Esteves
Data Pretendida Envio: 2026-07-27		V/Ref.:
		Moeda: EUR

Nº	Descrição	Qtd.	U.M.	Preço Unit.	Desc. %	IVA %	Valor
	1 X ALAVANCA PARATECH MOD. HOOLIGAN ARROMBADORA 76.2CM						
	5 X LANTERNA MOD. SURVIVOR PIVOT ATEX C/ CARREGADOR 12/230V						
	1 X LANTERNA MOD. SCENE LIGHT EXT						
	2 X PLACA SINALIZACAO "ACIDENTE"						
	25 X FATO MACACO RESGATE COR VERMELHA						
	1 X COLETE RESGATE MOD. LX SWANGARD						

CONDICOES GERAIS DE FORNECIMENTO:
 PREÇOS LÍQUIDOS
 I.V.A.: A APLICAR À TAXA LEGAL EM VIGOR
 GARANTIA: CONFORME LEGISLAÇÃO EM VIGOR
 A MERCADORIA SEGUE POR CONTA E RISCO DO CLIENTE

Total EUR Excl. IVA	64 789,62
Total IVA	3 887,38
Total EUR IVA Incl.	68 677,00

Morada Envio
 AHBV REDONDO
 LARGO BOMBEIROS VOLUNTARIOS
 7170-070 REDONDO
 ÉVORA

Morada Faturação
 AHBV REDONDO
 LARGO BOMBEIROS VOLUNTARIOS
 7170-070 REDONDO
 Portugal



PROP. 3 OP2027

ID: OPR2027-5

Nome Completo

Luís Filipe da Silva Viana Azêdo

Data de Nascimento

1966-06-11

E-Mail

luis.azedo@gmail.com

Telefone

912483394

Título da proposta

Transição energética e renovação elétrica da sede da Sociedade União Montoitense

Descrição da proposta:

- *A instalação de um sistema fotovoltaico de autoconsumo de 8,4 kWp na cobertura do edifício-sede, que reduz estruturalmente a fatura energética da SUM e elimina emissões associadas ao consumo atual*
- *A remodelação integral da instalação elétrica do edifício-sede — que alimenta os três espaços funcionais da coletividade: salão, bar e o 1.º andar (instalações da FUM) — substituindo quadro geral, quadros parciais, cablagem e iluminação por soluções atuais, em conformidade com a regulamentação em vigor e com os requisitos de segurança de espaços de acesso público.*

Área Temática

Ambiente, águas e sustentabilidade energética

Anexos

[PANBgDymWFPPcj3gmlNOPPI/propostafotovoltaicos.pdf](#)

[PANBgDymWFPPcocGJTfoKkt/PropostaOP2027SUMsigned.pdf](#)

[PANBgDymWFPPct7Jh4P9lFN/propostainstalacaoelectrica.pdf](#)

S. Vicente de Valongo cx postal, 19
Nossa Senhora de Machede
7200-031 Nossa Senhora de Machede
Telef. Fax.

Capital Social 1 000,00 EUR
Cons. Reg. Com. Évora
Matricula N.º 510128343

comercial.sobenivel@gmail.com-CAE43210
IBAN-PT50 001000004756046000120

Exmo.(s) Sr.(s)
Sociedade União Montoitense
Av. da Escola n. 29

Montoito
7200-053 Montoito

Orçamentos OR ORC.2026E/36

Orçamento							Original
V/N.º Contrib.	Requisição	Moeda	Câmbio		Data		
501420916		EUR	1,00		2026-05-12		
Desconto Comercial	Desconto Adicional	Vencimento	Condição Pagamento				
0,00	0,00	2026-05-12	Pronto Pagamento				
Artigo	Descrição	Qtd.	Un.	Pr. Unitário	Desc.	IVA	Valor
01	Fornecimento e montagem de sistema Fotovoltaico de autoconsumo de 8400W composto por:	1,00	UN	7 500,00	0,00	23,00	7 500,00
	14 Paineis fotovoltaicos de 600w monocristalino JA solar						
	1 Inversor Growaat Mod- 8000 Xh de 8,0kw						
	1 Contador de Energia						
	1 Estrutura de fixação						
	Quadros de protecção DC e AC , medidor de energia, e ligações						
	Nota : Instalação toda completa chave na mão com registo na pagina da DGEG						

Este documento não serve de fatura
LT00-Processado por Programa Certificado n.º 1449/AT / OR ORC.2026E/36 / © PRIMAVERA BSS /

Quadro Resumo de Impostos			ATCUD: J62JYN57-36	Mercadoria/Serviços		7 500,00
Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total		Desconto Comercial	0,00	
IVA (23,00)	7 500,00	1 725,00		Desconto Adicional	0,00	
				Portes	0,00	
				Outros Serviços	0,00	
				Adiantamentos	0,00	
				IEC/Outras Contribuições	0,00	
				IVA	1 725,00	
				Acerto	0,00	
Carga			Descarga		Total (EUR)	
N/ Morada - 2026-05-12 / 11:29			V/ Morada		9 225,00	
S. Vicente de Valongo cx postal, 19			Av. da Escola n. 29			
Nossa Senhora de Machede			Montoito			
7200-031 Nossa Senhora de Machede			7200-053 Montoito			
Portugal (Évora)			Portugal (Évora)			

S. Vicente de Valongo cx postal, 19
Nossa Senhora de Machede
7200-031 Nossa Senhora de Machede
Telef. Fax.

Capital Social 1 000,00 EUR

Cons. Reg. Com. Evora

Matricola N.º 510128343

comercial.sobenivel@gmail.com-CAE43210

IBAN-PT50 001000004756046000120

Exmo.(s) Sr.(s)

Sociedade União Montoitense

Av. da Escola n. 29

Montoito

7200-053 Montoito

Orçamentos OR ORC.2026E/37

Orçamento							Original
V/N.º Contrib.	Requisição	Moeda	Câmbio		Data		
501420916		EUR	1,00		2026-05-12		
Desconto Comercial	Desconto Adicional	Vencimento	Condição Pagamento				
0,00	0,00	2026-05-12	Pronto Pagamento				
Artigo	Descrição	Qtd.	Un.	Pr. Unitário	Desc.	IVA	Valor
	Remodelação da instalação electrica da Sociedade união Montoitense para colocação de paineis fotovoltaicos e divisão de quadros electricos						
	Fornecimento e montagem de:						
01	Cabo xv 5x6mm	60,00	UN	13,00	0,00	23,00	780,00
01	Quadro electrico com disjuntores e montagem Bar	1,00	UN	950,00	0,00	23,00	950,00
01	Calha 110x50mm efapel	40,00	UN	12,00	0,00	23,00	480,00
01	cabo vv 3x2.5mm	140,00	UN	3,50	0,00	23,00	490,00
01	cabo vv 3x1.5mm	50,00	UN	2,00	0,00	23,00	100,00
01	tubo vd de 20 c/ abraçadeiras	60,00	UN	2,00	0,00	23,00	120,00
01	Tomada exterior estanque efapel	20,00	UN	10,00	0,00	23,00	200,00
01	Comutador de escada exterior estanque	4,00	UN	9,00	0,00	23,00	36,00
01	Armadura fluorescente de leds de 2x36w	3,00	UN	90,00	0,00	23,00	270,00
A Transportar 3 426,00							

S. Vicente de Valongo cx postal, 19
Nossa Senhora de Machede
7200-031 Nossa Senhora de Machede
Telef. Fax.

Capital Social 1 000,00 EUR
Cons. Reg. Com. Evora
Matricula N.º 510128343

comercial.sobenivel@gmail.com-CAE43210
IBAN-PT50 001000004756046000120

Exmo.(s) Sr.(s)
Sociedade União Montoitense
Av. da Escola n. 29

Montoito
7200-053 Montoito

Orçamentos OR ORC.2026E/37

Orçamento				Original
V/N.º Contrib.	Requisição	Moeda	Câmbio	Data
501420916		EUR	1,00	2026-05-12
Desconto Comercial	Desconto Adicional	Vencimento	Condição Pagamento	
0,00	0,00	2026-05-12	Pronto Pagamento	

Transportado 3 426,00

Artigo	Descrição	Qtd.	Un.	Pr. Unitário	Desc.	IVA	Valor
01	Caixa de derivação	6,00	UN	5,00	0,00	23,00	30,00
01	Caixa de quadro e contador parcial	1,00	UN	350,00	0,00	23,00	350,00
01	Quadro geral com deisjuntores e montagem e contadores de energia para 3 espaços e preparado para receber sistema fotovoltaico de produção de energia renovavel	1,00	UN	2 450,00	0,00	23,00	2 450,00
01	Quadro parcial dee 1 andar e revisão na instalação existente	1,00	UN	2 300,00	0,00	23,00	2 300,00
01	Quadro parcial de Salão e revisão na instalação existente	1,00	UN	2 600,00	0,00	23,00	2 600,00
01	Cabo de alimentação para quadros electricos 5x10mm	90,00	UN	14,00	0,00	23,00	1 260,00
01	Calha 110x 50 mm	60,00	UN	14,00	0,00	23,00	840,00
01	Cabo de 3x 2,5mm	300,00	UN	3,00	0,00	23,00	900,00

A Transportar 14 156,00

S. Vicente de Valongo cx postal, 19
Nossa Senhora de Machede
7200-031 Nossa Senhora de Machede
Telef. Fax.

Capital Social 1 000,00 EUR
Cons. Reg. Com. Évora
Matricula N.º 510128343

comercial.sobenivel@gmail.com-CAE43210
IBAN-PT50 001000004756046000120

Exmo.(s) Sr.(s)
Sociedade União Montoitense
Av. da Escola n. 29

Monteito
7200-053 Monteito

Orçamentos OR ORC.2026E/37

Orçamento				Original
V/N.º Contrib.	Requisição	Moeda	Câmbio	Data
501420916		EUR	1,00	2026-05-12
Desconto Comercial	Desconto Adicional	Vencimento	Condição Pagamento	
0,00	0,00	2026-05-12	Pronto Pagamento	
				Transportado 14 156,00

Artigo	Descrição	Qtd.	Un.	Pr. Unitário	Desc.	IVA	Valor
01	armaduras de emergencia	8,00	UN	65,00	0,00	23,00	520,00
01	Prestação de serviços de revisão de instalação electrica de espaços comuns	1,00	UN	2 100,00	0,00	23,00	2 100,00
01	Prestação de serviços de revisão de instalação electrica de espaços exteriores	1,00	UN	1 900,00	0,00	23,00	1 900,00

Este documento não serve de fatura

bXsz-Processado por Programa Certificado n.º 1449/AT / OR ORC.2026E/37 / © PRIMAVERA BSS /

Quadro Resumo de Impostos

Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total
IVA (23,00)	18 676,00	4 295,48

ATCUD: J62JYNS7-37



Mercadoria/Serviços	18 676,00
Desconto Comercial	0,00
Desconto Adicional	0,00
Portes	0,00
Outros Serviços	0,00
Adiantamentos	0,00
IEC/Outras Contribuições	0,00
IVA	4 295,48
Acerto	0,00

Carga
N/ Morada - 2026-05-12 / 11:48
S. Vicente de Valongo cx postal, 19

Descarga
V/ Morada
Av. da Escola n. 29

Nossa Senhora de Machede
7200-031 Nossa Senhora de Machede
Portugal (Évora)

Monteito
7200-053 Monteito
Portugal (Évora)

Total (EUR) 22 971,48

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE REDONDO — EDIÇÃO 2027

Proposta de investimento para submissão

Transição energética e renovação elétrica da sede da Sociedade União Montoitense

Título	Transição energética e renovação elétrica da sede da Sociedade União Montoitense
Proponente	Luís Azêdo — munícipe recenseado no concelho de Redondo, residente em Montoito
Contacto	luis.azedo@gmail.com
Entidade beneficiária	Sociedade União Montoitense — Av. da Escola n.º 29, 7200-053 Montoito (NIPC 501420916)
Área temática	Associativismo, Cultura, Desporto e Bem-Estar (complementarmente: Ambiente, Águas e Sustentabilidade Energética)
Localização da intervenção	Sede da Sociedade União Montoitense — Av. da Escola n.º 29, 7200-053 Montoito, freguesia de Montoito, concelho de Redondo
Valor total (c/ IVA)	32.196,48 €
Prazo de execução estimado	Até 6 meses após adjudicação (inferior ao limite de 12 meses do art. 10.º, n.º 2, alínea c) das Normas)
Enquadramento legal	Artigo 9.º, n.º 5 e artigo 10.º, n.º 2, alínea a) das Normas do OP de Redondo 2027 — projeto de interesse geral da população

1. Enquadramento e objetivo

A presente proposta é submetida ao Orçamento Participativo do Município de Redondo para a edição 2027, ao abrigo das Normas publicadas por edital de 16 de janeiro de 2026, com o objetivo de dotar a sede da Sociedade União Montoitense (doravante «SUM») de dois investimentos complementares que asseguram, em conjunto, a continuidade da atividade associativa e cultural que esta coletividade desenvolve ao serviço da população da freguesia de Montoito e, por extensão, de todo o concelho de Redondo:

- a instalação de um sistema fotovoltaico de autoconsumo de 8,4 kWp na cobertura do edifício-sede, que reduz estruturalmente a fatura energética da SUM e elimina emissões associadas ao consumo atual;
- a remodelação integral da instalação elétrica do edifício-sede — que alimenta os três espaços funcionais da coletividade: salão, bar e o 1.º andar (instalações da FUM) — substituindo

quadro geral, quadros parciais, cablagem e iluminação por soluções atuais, em conformidade com a regulamentação em vigor e com os requisitos de segurança de espaços de acesso público.

As duas componentes são tecnicamente interdependentes: a ligação de uma unidade de produção para autoconsumo (UPAC) a uma instalação antiga e sem quadro geral normalizado não é aceite pela DGEG. O próprio orçamento da componente elétrica prevê, de resto, um quadro geral novo «preparado para receber sistema fotovoltaico de produção de energia renovável». O investimento em painéis só faz sentido, por isso, se acompanhado da modernização elétrica, e ambas as componentes são apresentadas como um único projeto.

2. A SUM e o seu serviço à comunidade

A Sociedade União Montoitense é a coletividade de referência da vila de Montoito. É uma associação recreativa e cultural sem fins lucrativos, com sede na Av. da Escola n.º 29, em Montoito (NIPC 501420916), e tem por missão promover a cultura, o convívio intergeracional e o associativismo local. As suas instalações — salão, bar, palco, o 1.º andar cedido à filarmónica (FUM), o «átrio das artes» (amplo espaço ao ar livre no logradouro da sede, dotado de palco próprio) e demais espaços de apoio — funcionam, no quotidiano da vila, como verdadeiro equipamento comunitário de acesso livre, acolhendo:

- a Filarmónica União Montoitense (FUM) — banda filarmónica autónoma, com existência e direção próprias, que a SUM acolhe graciosamente nas suas instalações, cedendo-lhe sem qualquer contrapartida todo o 1.º andar da sede — que reúne a sala de ensaios, a sala de reuniões da direção, o arquivo e outras divisões — e o apoio logístico necessário à sua atividade regular (ensaios, concertos, audições públicas e presença em eventos cívicos, culturais e religiosos do concelho e da região). Este acolhimento gratuito de uma coletividade musical pela SUM é, em si mesmo, expressão do papel da associação ao serviço da cultura e da comunidade;
- bailes, arraiais, festas populares e outras comemorações abertos à população ao longo do ano;
- reuniões, convívios e encontros de outras associações locais, bem como assembleias, sessões de esclarecimento e atividades da vida associativa da freguesia;
- atividades culturais, musicais e desportivas pontuais, em parceria com a freguesia, a escola e o movimento associativo do concelho;
- espetáculos e eventos ao ar livre no «átrio das artes», espaço no logradouro da sede com palco próprio e ampla capacidade, sobretudo nos meses de verão;
- eventos familiares da comunidade (casamentos, batizados, aniversários) que usam o espaço como extensão natural da vida social da vila, na ausência de outras infraestruturas equiparáveis em Montoito;

- iniciativas e atividades promovidas pela própria Câmara Municipal de Redondo, que figura entre os utilizadores regulares das instalações da SUM, recorrendo ao seu salão para eventos institucionais, sessões públicas e atividades dirigidas à população da freguesia.

O carácter aberto e comunitário destas atividades, bem como a circunstância de Montoito ser, a par da vila de Redondo, uma das duas freguesias do concelho, fundamentam o interesse geral da proposta nos termos e para os efeitos do artigo 10.º, n.º 2, alínea a) das Normas do Orçamento Participativo de Redondo.

3. Necessidade a que a proposta dá resposta

3.1. Custos energéticos e sustentabilidade ambiental

A SUM, enquanto associação sem fins lucrativos cujas receitas assentam exclusivamente nas quotas dos associados e nos eventos comunitários que organiza, tem hoje uma das suas maiores rubricas de despesa fixa no consumo de eletricidade, agravada pelo atual contexto de preços da energia. Este consumo ocorre maioritariamente em horário diurno (climatização do salão, frigoríficos e congeladores do bar, iluminação de preparação de eventos, atividades diurnas de convívio), apresentando, por isso, um perfil muito favorável ao autoconsumo solar.

A instalação proposta — 8,4 kWp de painéis (14 módulos de 600 W) com inversor Growatt de 8 kW — permite cobrir uma parte muito significativa deste consumo, libertando os escassos recursos financeiros da coletividade para a sua missão cultural e recreativa em benefício da população. Contribui, paralelamente, para as metas ambientais do concelho, enquadrando-se também na área temática «Ambiente, Águas e Sustentabilidade Energética» prevista no artigo 9.º, n.º 5 das Normas.

3.2. Segurança elétrica do edifício-sede (salão, bar e 1.º andar)

A instalação elétrica do edifício-sede da SUM data de décadas anteriores, sem quadro geral normalizado nem quadros parciais dedicados, com cablagem e canalização que não respondem adequadamente às cargas efetivas dos três espaços funcionais que o edifício alimenta:

- o salão, que regularmente acolhe largas dezenas de pessoas em bailes, festas populares, sessões públicas e atividades da Câmara Municipal e de outras associações locais;
- o bar, cuja atividade quotidiana exige alimentação estável para frigoríficos, congeladores, máquinas de café e iluminação de apoio;
- o 1.º andar, cedido à Filarmónica União Montoitense (FUM) (sala de ensaios, sala de reuniões da direção, arquivo e outras divisões), cuja atividade cultural regular (ensaios semanais, concertos, audições públicas) exige corrente estável e devidamente aterrada para equipamento de amplificação, iluminação de palco e restante equipamento elétrico e eletrónico, sob pena de comprometer a segurança do material e a qualidade da prática musical.

O registo fotográfico que se anexa (Anexo III) documenta, de forma inequívoca, o estado da instalação atual e o risco que representa: quadros parciais com barramentos e terminais a descoberto e ligações expostas; caixas de quadro partidas e fissuradas; disjuntores isolados com fita adesiva; caixas de

derivação com emaranhados de condutores e ligações precárias; troços de instalação antiga em tubo cerâmico e condutores de isolamento têxtil; cablagem e fichas volantes à vista, em montagem saliente; e presença de humidade junto a quadros e aparelhagem.

Num equipamento com esta intensidade de uso público, a situação configura um risco de segurança — designadamente de choque elétrico e de incêndio — que urge mitigar. A remodelação proposta — novo quadro geral com disjuntores diferenciais e contadores para os três espaços, quadros parciais para o salão e para o 1.º andar, cablagem dimensionada e canalização adequada, iluminação LED, iluminação de emergência, tomadas e comutadores apropriados a cada ambiente, e revisão geral dos espaços comuns e exteriores — coloca a instalação em conformidade com a regulamentação em vigor, reduz o risco de incêndio elétrico, melhora as condições de trabalho artístico da filarmónica e cria as condições técnicas indispensáveis para a ligação da UPAC fotovoltaica, conforme exigido pela DGEG.

4. Enquadramento nas Normas do OP de Redondo 2027

A proposta cumpre o conjunto de requisitos fixados pelas Normas aprovadas pela Câmara Municipal a 16 de janeiro de 2026, a saber:

- Artigo 4.º, n.º 3 — o valor total da proposta (32.196,48 €, IVA incluído) situa-se abaixo do envelope anual de 70.000,00 € definido para o OP 2027, permitindo a sua execução dentro da dotação disponível;
- Artigo 5.º — a intervenção ocorre na freguesia de Montoito, dentro do território do concelho de Redondo;
- Artigo 9.º, n.º 5 — o projeto enquadra-se, principal e complementarmente, em duas áreas temáticas previstas: «Associativismo, Cultura, Desporto e Bem-Estar» (componente agregadora) e «Ambiente, Águas e Sustentabilidade Energética» (componente solar);
- Artigo 10.º, n.º 2, alínea a) — o espaço físico de implementação é da propriedade da SUM e não do Município, mas o resultado do projeto é de interesse geral da população, conforme fundamentado no ponto 2 supra. Existe precedente direto e recente, em situação análoga: a proposta «Aquisição de painéis solares para o edifício da Sociedade 1.º de Dezembro das Aldeias de Montoito», validada pela Comissão de Análise Técnica a 22 de julho de 2025 precisamente ao abrigo desta alínea («aprovada, por unanimidade, por ser do interesse geral da população, ao abrigo da alínea a), do ponto n.º 2, do art. 10º das normas»), e aprovada em votação pelos munícipes no OP de 2026;
- Artigo 10.º, n.º 2, alínea c) — o valor não ultrapassa o orçamento definido e o prazo estimado de execução é de até 6 meses, inferior ao limite de 12 meses;
- Artigo 10.º, n.º 2, alínea l) — a proposta consiste num investimento pontual, não gerando quaisquer custos recorrentes de manutenção ou funcionamento para o Município. A manutenção corrente de ambos os sistemas será integralmente assegurada pela SUM, a quem aproveita também o ganho de eficiência energética.

O projeto **não consubstancia situação de autoemprego nem financiamento de projeto privado** (alínea k) do mesmo artigo). A SUM é uma associação sem fins lucrativos ao serviço da comunidade, e

o investimento incide sobre a **infraestrutura elétrica partilhada do edifício** — quadro geral, quadros parciais, espaços comuns, salão, 1.º andar, iluminação de emergência e espaços exteriores — que serve a generalidade das atividades abertas à população. Acresce que a própria **Câmara Municipal de Redondo figura entre os utilizadores regulares das instalações da SUM**, o que reforça, por si só, a dimensão pública do equipamento e torna o investimento aqui proposto tecnicamente equivalente a um investimento em infraestrutura de utilidade municipal.

5. Descrição técnica e orçamento

A proposta é suportada por dois orçamentos formais, emitidos a 12 de maio de 2026 pela empresa Sobenivel Energias Unipessoal, Lda. (NIF 510128343; CAE 43210 — instalações elétricas), que se anexam ao presente documento:

Componente	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
A. Sistema fotovoltaico de autoconsumo — 8,4 kWp (Sobenivel Energias, Unipessoal, Lda. — orçamento ORC.2026E/36, 12.05.2026)	7.500,00 €	9.225,00 €
B. Remodelação da instalação elétrica — salão, bar, 1.º andar e espaços comuns (Sobenivel Energias, Unipessoal, Lda. — orçamento ORC.2026E/37, 12.05.2026)	18.676,00 €	22.971,48 €
TOTAL	26.176,00 €	32.196,48 €

C/ Sist. Fotov. TT 54.336,48€

Componente A — Sistema fotovoltaico de autoconsumo (8,4 kWp)

- 14 painéis fotovoltaicos monocristalinos JA Solar de 600 W (8 400 Wp instalados)
- 1 inversor Growatt MOD-8000 XH (8,0 kW)
- 1 contador de energia, estrutura de fixação para cobertura, quadros de proteção DC e AC e ligações
- Instalação «chave na mão» com registo da UPAC no portal da DGEG

Componente B — Remodelação da instalação elétrica (salão, bar, 1.º andar e espaços comuns)

Intervenção integrada na instalação elétrica do edifício-sede da SUM, incluindo:

- quadro geral novo com disjuntores e contadores de energia para os três espaços, preparado para receber o sistema fotovoltaico;
- quadro parcial do salão e quadro parcial do 1.º andar, ambos com revisão da instalação existente, e quadro do bar;
- cablagem e canalização novas (cabo de alimentação 5×10 mm², XV 5×6 mm², VV 3×2,5 e 3×1,5 mm²; calhas 110×50 mm e tubo VD), caixas de derivação e de quadro e contador parcial;
- tomadas exteriores estanques e comutadores de escada estanques;
- iluminação LED no salão e armaduras de iluminação de emergência;
- revisão geral da instalação elétrica dos espaços comuns e dos espaços exteriores (incluindo o «átrio das artes») e trabalhos de conformidade com a regulamentação em vigor.

Todos os valores incluem IVA à taxa legal em vigor (23%). Os orçamentos respeitam preços de mercado no Alentejo para a tipologia de edifício em causa, são transferíveis para outra entidade executante (não se adquirem serviços a fornecedor em concreto, tratando-se apenas de referência técnica e financeira), e poderão ser reajustados em sede de execução, no respeito pelo valor-teto aprovado.

6. Cronograma indicativo de execução

Admitindo a execução durante o ano civil de 2027, após integração do projeto no Orçamento Municipal por via do OP, estima-se o seguinte faseamento (cumulativamente inferior ao prazo máximo de 12 meses previsto nas Normas):

- Mês 1 — contratualização entre o Município e a SUM ou contratação direta pelo Município (consoante a opção prevista no artigo 3.º, n.º 4 das Normas);
- Meses 2 a 3 — execução da remodelação da instalação elétrica (componente B), incluindo quadro geral novo, quadros parciais do salão e do 1.º andar, revisão dos espaços comuns e exteriores, cablagem, iluminação e tomadas;
- Meses 3 a 4 — instalação do sistema fotovoltaico (componente A), incluindo montagem de painéis, inversor e proteções, e registo da UPAC no portal da DGEG;
- Meses 5 a 6 — ensaios, comissionamento, receção da obra e entrega da documentação técnica final.

7. Impacto esperado

- Cerca de 12 500 kWh/ano de produção solar estimada, cobrindo uma parte substancial do consumo diurno da SUM e reduzindo emissões de CO₂ associadas;
- redução estrutural da despesa corrente com eletricidade, libertando recursos da SUM para a sua atividade cultural e recreativa junto da população de Montoito;
- eliminação de não-conformidades elétricas num espaço de acesso público, com benefício direto para a segurança de todos os que frequentam as instalações;
- extensão da vida útil e da capacidade de acolhimento do equipamento comunitário de referência da vila, consolidando Montoito como polo associativo ativo no concelho;
- contributo direto para as metas municipais de transição energética e de apoio ao movimento associativo local.

8. Declaração do proponente

O proponente declara, para os devidos efeitos, ser munícipe com idade igual ou superior a 18 anos, recenseado no Município de Redondo, residente em Montoito, e dispor-se a prestar quaisquer esclarecimentos adicionais solicitados pela Comissão de Análise Técnica no âmbito da apreciação da presente proposta, nos termos do artigo 15.º das Normas.

9. Anexos

- Anexo I — Orçamento Sobenivel ORC.2026E/36, de 12.05.2026, relativo ao sistema fotovoltaico (8,4 kWp, chave na mão).
- Anexo II — Orçamento Sobenivel ORC.2026E/37, de 12.05.2026, relativo à remodelação elétrica completa da sede (salão, bar, 1.º andar e espaços comuns).
- Anexo III — Registo fotográfico do estado atual da instalação elétrica.

Montoito, 20 de maio de 2026

Assinado por: **Luís Filipe da Silva Viana**,
Num. de Identificação: 07356131
Data: 2026.05.20 22:31:43 +0100

Luís Azêdo

Anexo III — Registo fotográfico do estado atual da instalação

As imagens seguintes, recolhidas na sede da Sociedade União Montoitense em maio de 2026, documentam o estado atual da instalação elétrica e fundamentam a necessidade e a urgência da intervenção descrita na presente proposta, em especial no que respeita à segurança de pessoas e bens e à impossibilidade de ligar uma UPAC fotovoltaica a uma instalação nestas condições.

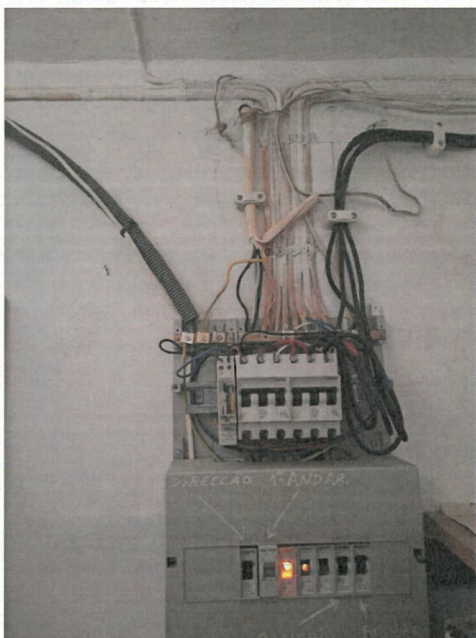


Fig. 1 — Quadro «Direcção / 1.º andar» sem cobertura: barramento e ligações elétricas totalmente a descoberto, ao alcance do toque, com mistura de condutores antigos e recentes.



Fig. 2 — Conjunto «Quadro Geral / Direcção / camarim / bilhar»: terminais a descoberto e cablagem antiga emaranhada.



Fig. 3 — Quadro existente embutido, com aparelhagem antiga e sem reserva de espaço para ampliação.



Fig. 4 — Quadro da zona de bar/jogos com a caixa partida e fissurada, junto a aparelhagem antiga.



Fig. 5 — Quadro exterior com disjuntores isolados com fita adesiva e ligações precárias.

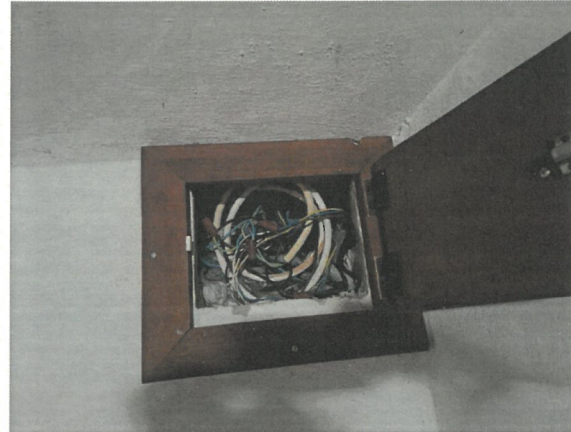


Fig. 6 — Caixa de derivação em nicho de alvenaria, com emaranhado de condutores e ligações por marrete.



Fig. 7 — Outra vista da caixa de derivação: condutores antigos e recentes misturados, sem proteção adequada.



Fig. 8 — Quadro em nicho de alvenaria com humidade, tubos e cabos à vista e tomada industrial solta.

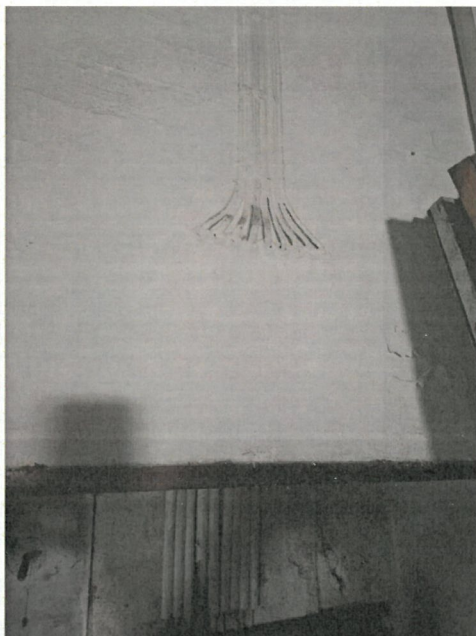


Fig. 9 — Troço de instalação antiga em esteira de tubo cerâmico, característico de canalização com décadas.



Fig. 10 — Esteira de tubo cerâmico antigo a descer para o nicho do quadro; alvenaria à vista e fissuras na parede.



Fig. 11 — Exaustor da zona de bar alimentado por cabo volante e ficha; canalização e aparelhagem salientes.



Fig. 12 — Aparelhagem e canalização salientes junto a parede com sinais visíveis de humidade.



Fig. 13 — Contador de energia sobre tábua de madeira, com canalização saliente e condutores soltos.



Fig. 14 — Iluminação sobre a entrada do salão alimentada por condutor saliente; ao fundo, instalação à vista no salão.

De: Maria Freira em nome de Geral Redondo
Enviado: 29 de julho de 2026 10:46
Para: Maria Freira
Assunto: FW: Proposta orçamento participativo
Anexos: proposta Paineis fotovoltaicos. atualizada com Baterias.pdf

De: Luis Azedo [<mailto:luis.azedo@gmail.com>]
Enviada: 29 de julho de 2026 10:40
Para: Geral Redondo <geral@cm-redondo.pt>
Cc: Maria Celeste Costa <MariaCeleste.Costa@cm-redondo.pt>
Assunto: Fwd: Proposta orçamento participativo

Bom dia,

Conforme solicitado pela Comissão de análise técnica, venho por este meio enviar o orçamento atualizado da componente A (Sistema fotovoltaico de autoconsumo) da proposta submetida no âmbito do orçamento participativo — orçamento Sobenivel ORC.2026E/52, de 28/07/2026, que substitui o anteriormente enviado (ORC.2026E/36).

O novo orçamento inclui 3 baterias de 16 kWh (48 kWh de capacidade total), permitindo armazenar a energia gerada durante o dia para satisfazer as necessidades da atividade da SUM no período noturno. A integração das baterias obrigou à substituição do inversor por um modelo híbrido de 15 kW e, para garantir o carregamento das baterias também no inverno, o número de painéis foi reforçado de 14 para 20 (12 kWh).

Com esta alteração, a componente A passa a ter o valor de 22 140,00 € c/ IVA, elevando o valor total da proposta para 45 111,48 € c/ IVA — que se mantém abaixo do envelope de 70 000,00 € definido nas Normas.

Fico ao dispor para qualquer esclarecimento adicional.

Cumprimentos,
Luis Azedo

----- Forwarded message -----

From: Maria Celeste Costa <MariaCeleste.Costa@cm-redondo.pt>
Date: Wed, Jul 22, 2026 at 5:04 PM
Subject: Proposta orçamento participativo
To: luis.azedo@gmail.com <luis.azedo@gmail.com>

Boa tarde Luis,

Informamos que foi decidido, por unanimidade, em reunião da Comissão de análise técnica solicitar apenas um detalhe, no orçamento que nos enviou, acrescentar uma bateria de armazenamento de energia gerada pelos painéis solares por forma a tornar a proposta mais eficiente e aproveitar a energia gerada de dia, para satisfazer as necessidades da atividade da SUM, no período da noite, principalmente no inverno.

Mais informamos que será possível enviar o orçamento detalhado até 10 de agosto de 2026.

Com os melhores cumprimentos,

Maria Celeste Costa
Técnica Superior
Serviço de Contabilidade/Gestão de Stocks



Praça da República, 7170-011 Redondo | tlf: +351 266 989 210 | NIPC: 501834117
www: www.cm-redondo.pt | @: geral@cm-redondo.pt | <https://www.facebook.com/MunicipioDeRedondo>



Contribuinte N.º: 510128343

S. Vicente de Valongo cx postal, 19
Nossa Senhora de Machede
7200-031 Nossa Senhora de Machede
Telef. Fax.

Capital Social 1 000,00 EUR
Cons. Reg. Com. Evora
Matricula N.º 510128343

comercial.sobenivel@gmail.com-CAE43210
IBAN-PT50 001000004756046000120

Exmo.(s) Sr.(s)
Sociedade União Montoitense
Av. da Escola n. 29

Montoito
7200-053 Montoito

Orçamentos OR ORC.2026E/52

Orçamento					Original			
V/N.º Contrib.	Requisição	Moeda	Câmbio		Data			
501420916		EUR	1,00		2026-07-28			
Desconto Comercial	Desconto Adicional	Vencimento	Condição Pagamento					
0,00	0,00	2026-07-28	Pronto Pagamento					
Artigo	Descrição	Qtd.	Un.	Pr. Unitário	Desc.	IVA	Valor	
01	Fornecimento e montagem de sistema Fotovoltaico de autoconsumo de 1200W composto por: 20 Paineis fotovoltaicos de 600w monocristalino JA solar 1 Inversor Growaat SPH- 15000 Xh de 15kw 3 baterias de 16 KW cada uma(48kw) 1 Contador de Energia 1 Estrutura de fixação Quadros de protecção DC e AC , medidor de energia, e ligações Nota : Instalação toda completa chave na mão com registo na pagina da DGEG	1,00	UN	18 000,00	0,00	23,00	18 000,00	

Este documento não serve de fatura
RqxK-Processado por Programa Certificado n.º 1449/AT / OR ORC.2026E/52 / © PRIMAVERA BSS /

Quadro Resumo de Impostos			ATCUD: J62JYN57-52		Mercadoria/Serviços		18 000,00
Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total			Desconto Comercial	0,00	
IVA (23,00)	18 000,00	4 140,00			Desconto Adicional	0,00	
					Portes	0,00	
					Outros Serviços	0,00	
					Adiantamentos	0,00	
					IEC/Outras Contribuições	0,00	
					IVA	4 140,00	
			Acerto	0,00			

PROP.º 4 OP2027

ID: OPR2027-11

Nome Completo

Sofia Isabel Valente Siquenique

Data de Nascimento

1988-08-17

E-Mail

sofiasiquenique@gmail.com

Telefone

963883463

Título da proposta

Eco-Parque Sensorial - Circuito de Aventura Verde

Descrição da proposta:

O Município de Redondo, dotado de uma identidade cultural riquíssima que se estende desde a olaria tradicional até à paisagem vitivinícola e à imponência da Serra d'Ossa, assume-se crescentemente como um território focado na fixação de jovens famílias e na qualidade de vida urbana. No tecido urbano da vila, o Parque Ambiental representa um dos maiores ativos ecológicos e de lazer de que a população dispõe. É um espaço de transição onde a biodiversidade local coexiste com a malha habitacional, oferecendo uma infraestrutura verde ideal para o descanso, a prática de exercício e a socialização. Todavia, os padrões modernos de ocupação do solo e as exigências das novas gerações de pais e educadores determinam que os parques urbanos não podem ser meras áreas de relvado estático dotadas de equipamentos de recreio standardizados. Existe uma necessidade premente de dotar o Parque Ambiental de Redondo de uma área centralizada de recreio ativo que não desfigure a sua envolvência natural, mas que a potencie. O conceito clássico de "parque infantil" — tipicamente composto por estruturas metálicas ou plásticas sobre caixas de borracha sintética — encontra-se em profunda mutação em toda a Europa, dando lugar ao paradigma do Nature Play - Brincar na Natureza. Este projeto propõe precisamente a criação de um Eco-Parque Sensorial e de Aventura na

Natureza. Trata-se de uma infraestrutura desenhada a partir de elementos puramente orgânicos — como madeiras nacionais tratadas, cordoaria naval, pedras, cascalho, areia —, que se camufla na topografia do Parque Ambiental, transformando a paisagem existente num cenário vivo de aprendizagem, desafio físico e estimulação dos sentidos. Será um circuito motor e sensorial, com diversos desafios que permitirão às crianças do concelho de Redondo usufruir deste espaço e ao mesmo tempo desenvolver competências ao nível do desenvolvimento global. O Conceito de "Risco Controlado" e "Playce" A filosofia subjacente a este projeto assenta na fusão de dois conceitos internacionais da arquitetura paisagística contemporânea: o Playce (a criação de espaços que ensinam e ajudam no desenvolvimento através do brincar) e a Gestão do Risco Controlado. Na última década, inúmeros estudos mostraram que os parques infantis excessivamente higienizados e desprovidos de desafios reais limitam o desenvolvimento psicomotor das crianças. Ao remover todos os obstáculos, impede-se que os mais novos testem os seus próprios limites, o que ironicamente resulta numa maior taxa de acidentes fora desses parques por falta de autoconhecimento corporal. O Eco-Parque Sensorial introduz o desafio físico de forma inteligente: as estruturas — pontes suspensas, rampas de tração, redes de encosta e troncos oscilantes — oferecem uma perceção de altura e instabilidade que estimula a adrenalina saudável, o foco das crianças e diferentes competências motoras. No entanto, o risco real de lesão grave é reduzido quase a zero. Isto é alcançado através de duas estratégias: - Todas as estruturas aéreas estão localizadas a escassos centímetros do solo ou ligadas a sistemas de escoamento fechados, eliminando quedas livres verticais. - Utilização das próprias encostas do terreno como rampas de subida, com bases compostas por espessas camadas de aparas de madeira ou areia fina, que absorvem os impactos de forma natural e amortecida. JUSTIFICAÇÃO O confinamento tecnológico é uma realidade que afeta as crianças das zonas urbanas e rurais de igual forma. O acesso massificado a ecrãs digitais tem substituído as horas de jogo ativo ao ar livre, contribuindo para o aumento das taxas de obesidade infantil, ansiedade precoce e dificuldades de integração social. O escritor e investigador Richard Louv cunhou o termo "Transtorno de Défice de Natureza" para descrever os custos comportamentais e físicos da alienação do meio natural. A criação desta infraestrutura no Parque Ambiental de Redondo justifica-se como uma resposta ativa a este fenómeno. Ao oferecer um parque visualmente deslumbrante e fisicamente magnético, cria-se um polo de atração que incentiva as famílias a sair de casa. Os desafios propostos pelo circuito exigem a utilização de diferentes competências motoras e cognitivas que são colocadas à prova e "trabalhadas" durante a sua utilização. Um dos maiores problemas das respostas lúdicas tradicionais é a exclusão inconsciente. Uma criança com perturbação do espectro do autismo (PEA), com dificuldades de processamento sensorial ou com limitações motoras ligeiras, encontra pouca ou nenhuma utilidade num baloiço metálico comum. Muitas vezes, a sobrecarga visual ou a monotonia das estruturas geram frustração ou afastamento. O projeto justifica-se pela sua vertente multissensorial. O parque não apela apenas à visão ou ao movimento bruto; ele ativa todos os sentidos. Esta abordagem garante que crianças com diferentes graus de capacidade possam partilhar o mesmo espaço. Enquanto uma criança testa a sua agilidade na ponte suspensa, outra pode explorar texturas no solo ao seu lado, promovendo uma inclusão orgânica e sem segregação. A aprovação e implementação desta proposta demonstra um alinhamento

diretã com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, nomeadamente: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar): Promovendo a atividade física e a saúde mental ao ar livre. ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis): Garantindo o acesso a espaços verdes públicos seguros, inclusivos e acessíveis. ODS 15 (Vida Terrestre): Respeitando, valorizando e integrando a biodiversidade local na malha urbana através do uso de materiais que não impermeabilizam o solo nem poluem visualmente. Adicionalmente, do ponto de vista financeiro e de manutenção, a escolha de materiais ecológicos de alta durabilidade e a ausência de sistemas eletrónicos complexos no solo traduzem-se num investimento com rácio de custo-benefício extraordinário para a autarquia, garantindo que a verba do Orçamento Participativo é aplicada de forma maximizada e perfeitamente sustentável a longo prazo.

Área Temática

Associativismo, cultura, desporto e bem-estar

Anexos

[PANL2DQBzoFOtNAJimj0OAZ/2026P32.pdf](#)

[PANL2DQBzoFOtpZ0S9H0KPa/OPBrincar2026.pdf](#)



patorra
estruturas artificiais escalada



Data Emissão: 15-06-2026

Proposta N.º 32

Validade: 30 dias

Cliente: Sofia Siquenique NIPC:

Local: Redondo Evora



Foto meramente ilustrativa

Proposta:

- Diversos equipamentos infantis e desportivos, devidamente certificados.

Materiais e Tratamentos

Toda a estrutura em madeira será executada com **madeira tratada para utilização exterior**, garantindo elevada resistência às condições atmosféricas, humidade, fungos e agentes biológicos.

Todas as ferragens, elementos metálicos e sistemas de fixação serão igualmente fornecidos com **tratamento anticorrosão adequado para utilização exterior**, assegurando durabilidade, segurança e reduzidas necessidades de manutenção.

Montagem e Assistência Técnica

A proposta inclui:

- Fornecimento integral dos equipamentos e materiais;
- Transporte para o local da instalação;
- Montagem completa e colocação em serviço;
- Verificação final de segurança e funcionamento.

Valor total: 45.000€ (quarenta e cinco mil euros) + IVA

O Processo de produção só dará início após verificação de disponibilidade por parte do Departamento operacional.

Informações adicionais:

- Aos valores apresentados acresce a taxa legal de I.V.A. em vigor.

CONDIÇÕES COMERCIAIS

ENCOMENDAS

Só serão satisfeitas as encomendas por escrito, onde conste a identificação comercial do cliente e o nº da nossa proposta.

A adjudicação de qualquer encomenda, implica a aceitação das Condições Gerais do Orçamento e o Pagamento da mesma, e este deve ser enviado à nossa empresa por escrito.

VALIDADE DA PROPOSTA

Esta proposta é válida até à formalização escrita da sua aceitação, se tal se verificar dentro de um período de 30 dias.

PREÇOS

Ilíquidos, sujeitos ou não ao I.V.A. em vigor.

CONDIÇÕES

Licenças, projetos, topografia, autorizações eventualmente necessárias, trabalhos de construção civil e estaleiro a indicar pela Vertentaudaz, lda, são por conta e total responsabilidade do Cliente. Garantias Bancárias não incluídas. Retenções não são aceitáveis.

FORMA DE PAGAMENTO

60% na adjudicação

20% em entrada em obra

20% na conclusão.

Todo o atraso de pagamento é passível de aplicação de juros de mora calculados à taxa legal em vigor acrescida de dois pontos percentuais. Na falta de pagamento de uma fatura no seu vencimento, reservamo-nos o direito de, por um lado, suspender as nossas expedições, e por outro lado, exigir o pagamento imediato da totalidade do nosso crédito.

PRAZO DE ENTREGA

A definir.

RESTRIÇÃO DE PROPRIEDADE

O material fornecido fica em propriedade da Vertentaudaz, lda. até ao pagamento do mesmo ser efetuado na sua totalidade. A Vertentaudaz, lda. reserva-se no direito de desmontagem do equipamento em caso de ausência do pagamento total.

GARANTIA

De acordo com a Lei em vigor.

CONSIDERAÇÕES

A marca PATORRA está registada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial sob o Nº **340308** sendo da titularidade de elemento da estrutura societária da empresa **Vertentaudaz,lda**, sendo esta responsável pela produção e comercialização.

Vertentaudaz, lda

Cliente

(Carimbar e assinar)

Proposta ao Orçamento Participativo de 2026

Município de Redondo



Eco-Parque Sensorial: Circuito de Aventura

Instalação de equipamentos infantis de exploração motora e sensorial no Parque Ambiental de Redondo

Instalação de equipamentos infantis de exploração motora e sensorial no Parque Ambiental de Redondo



Importância de brincar lá fora

Todas as crianças têm Direito a Brincar. Este direito universal está internacionalmente consagrado na Declaração Universal dos Direitos da Criança desde 1959 e na Adoção pela Assembleia Geral das Nações Unidas da Convenção dos Direitos das Crianças em 1989. As principais características do brincar são a diversão, a incerteza, o desafio, a flexibilidade e a não produtividade, que, em conjunto, contribuem para o prazer e a motivação para continuar a brincar.

Brincar é um direito de todas as crianças. Esta garantia é tão importante que foi escrita no papel há muito tempo: primeiro em 1959, na Declaração Universal dos Direitos da Criança, e depois em 1989, quando a ONU aprovou a Convenção sobre os Direitos da Criança.

Mas o que faz uma atividade ser um "brincar" de verdade? É o facto de ser divertida, cheia de surpresas, com pequenos desafios e sem regras rígidas. Além disso, brincar não serve para "produzir" nada ou ter uma utilidade prática. É essa mistura que traz tanta alegria e faz com que os miúdos não queiram parar!



Importância de brincar lá fora



O contacto com o espaço exterior oferece experiências únicas que dificilmente se replicam noutros locais. Com este conjunto de estações ao ar livre, as crianças encontrarão uma estimulação multissensorial, oportunidades para testar os seus limites e para explorar o espaço de diferentes formas.

Na verdade, nos espaços exteriores e naturais as crianças estão em constante interação com o meio envolvente, experimentam movimento, liberdade, desafio e novas vivências.





Brincar Lá Fora promove:

- a atividade física;
 - a competência motora;
 - a autorregulação;
 - os relacionamentos positivos;
 - a competência social;
 - a saúde mental.
- 



Complexo de Plataformas Altas (Ajustadas para Baixo Risco)

Descrição: este circuito estende-se entre as árvores. Inclui uma escada de corda/rede de abordagem inclinada, uma plataforma de madeira estável em redor dos troncos e uma ponte suspensa de cordas com passadores de madeira. O circuito termina num escorrega de aço inoxidável aberto e de inclinação suave.

Desafio Motor: Percurso de aventura e superação.



- **1. Zona de Entrada e Coordenação: Passos de Toras (Stepping Stumps)**

Desafio Motor: Focado no equilíbrio dinâmico e na coordenação óculo-pedal. As crianças são desafiadas a planejar o movimento e a calcular a distância e a altura entre apoios.



- **2. Zona de Equilíbrio de Toras e Bancos de Apoio**



Descrição: Uma trave horizontal simples feita a partir de um tronco liso descascado, posicionada a escassos centímetros do solo, flanqueada por bancos de madeira rústica que servem tanto para descanso como para apoio inicial.

Desafio Motor: Treino de equilíbrio estático e dinâmico linear.

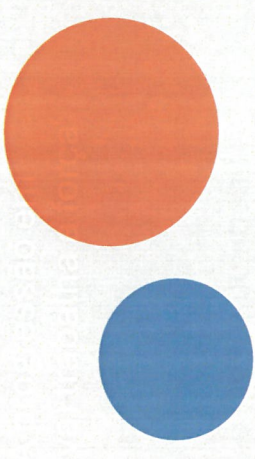


Estrutura de Escalada em Arco (Clamber)

- *Descrição:* Uma ponte em arco, construída com roletes de madeira transversais e equipada com cordas superiores de segurança/apoio verticais.
- *Desafio Motor:* Promove a trepagem. A progressão em plano inclinado (subida e descida curva) trabalha a força global e exige coordenação.

Descrição: Uma ponte em arco, construída com roletes de madeira transversais e equipada com cordas superiores de segurança/apoio verticais.

Desafio Motor: Promove a trepagem. A progressão em plano inclinado (subida e descida curva) trabalha a força global e exige coordenação.



Percorso de pontes suspensas de corda e tábuas

- *Descrição:* inspirado no arborismo clássico, este desafio consiste numa ponte com um passadiço contínuo de tábuas de madeira ligadas por cordas e ladeadas por cabos de aço e redes de proteção laterais.
- *Desafio motor e sensorial:* a criança trabalha o equilíbrio dinâmico, a coordenação bilateral, bem como estimula o Sistema vestibular e proprioceptivo.



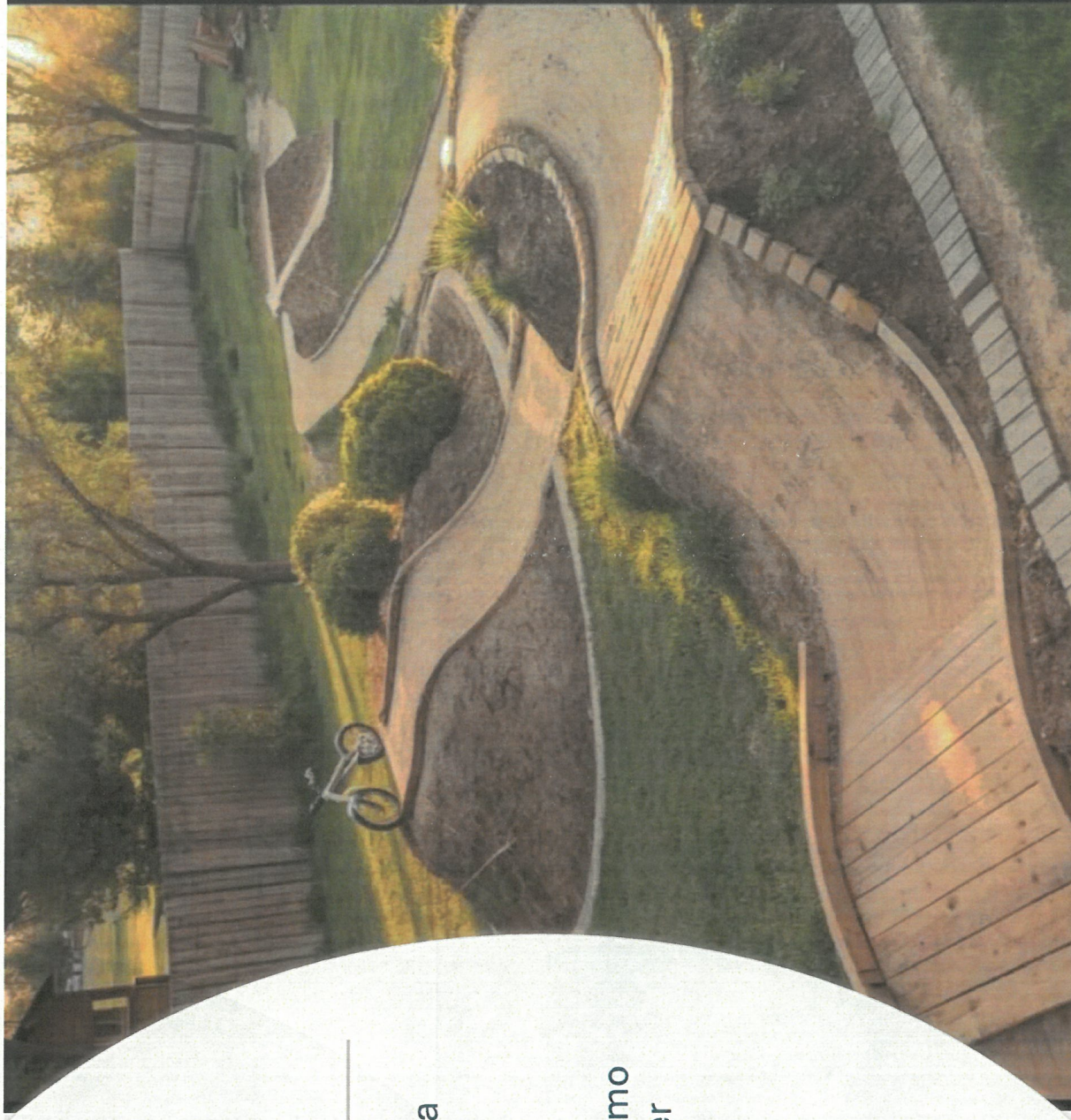


Pequeno Monte de Escalar com Passadiço Rampa

- *Descrição:* Uma elevação natural de terreno (monte de relva) que integra uma rampa de madeira inclinada equipada com presas/manípulos de madeira e uma corda central de nós para tração. A rampa culmina num passadiço de cordas e madeira plano.
- *Desafio Motor:* Força de tração e escalada. Obriga à combinação da força de pernas (impulsão) com a força de braços (puxar a corda), trabalhando a coordenação motora grossa e a resistência.

Pista de Pump Track de Terra e Madeira

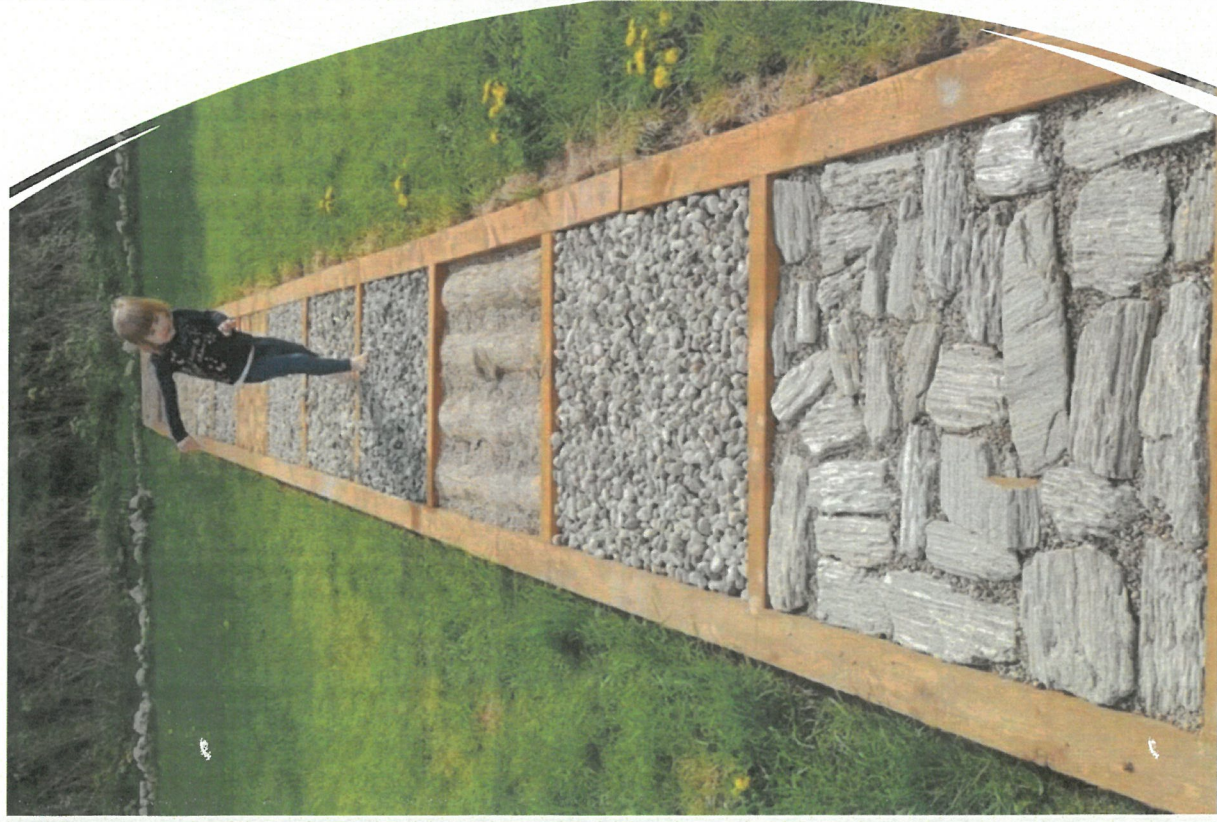
- *Descrição:* Um circuito sinuoso de terra modelada com pequenas lombadas (rollers) e curvas elevadas, integrado perfeitamente no relvado.
- *Desafio Motor:* Focado na agilidade, ritmo e dissociação de movimentos. Pode ser percorrido a pé (corrida/salto) ou com bicicletas de equilíbrio sem pedais.



Trampolim de chão

- *Descrição:* Um trampolim circular embutido diretamente no terreno, eliminando o risco de quedas em altura.
- *Desafio Motor:* Desenvolvimento da força explosiva, controle do esquema corporal e equilíbrio vestibular.





Trilha Sensorial de Texturas (Barefoot Path)

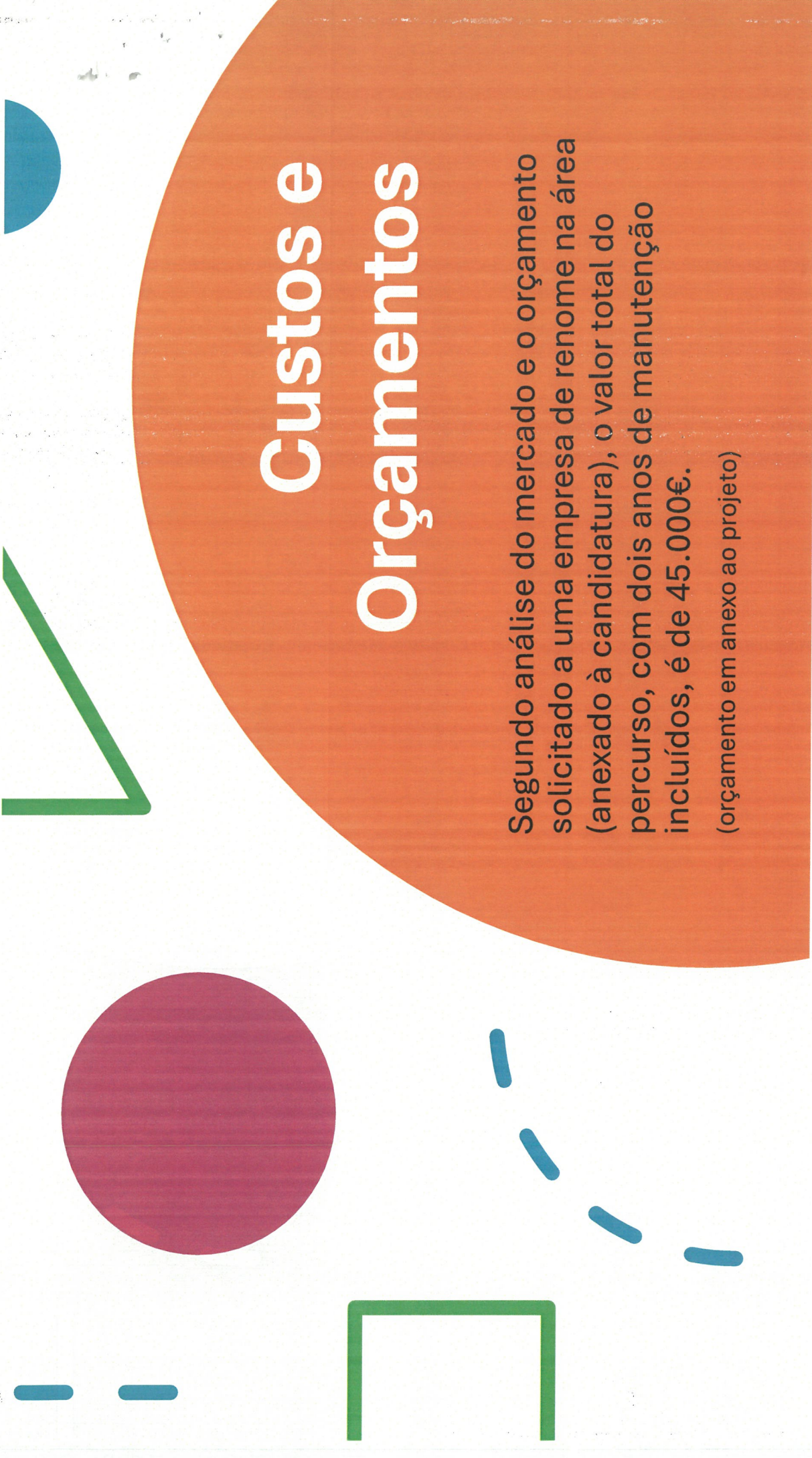
- *Descrição:* Uma extensão retangular delimitada por traves de madeira, dividida em compartimentos estanques, cada um preenchido com um material natural diferente: pedras grandes/rochas planas, seixos rolados, gralilha fina, rodela de madeira e troncos longitudinais.
- *Desafio Motor e Sensorial:* Essencialmente um desafio de propriocepção e tátil. Ao caminhar as crianças processam diferentes pressões e texturas, ativando os receptores plantares. Exige também micro-ajustes de equilíbrio consoante a estabilidade da superfície.

Justificação e Impacto

Inovação no Concelho: espaço infantil diferenciado, que vai além dos tradicionais baloiços e escorregas de plástico, promovendo o risco controlado benéfico para o desenvolvimento motor das crianças.

Valorização do Património Natural: promove a utilização do Parque Ambiental, incentivando as famílias a passar mais tempo ao ar livre, longe dos ecrãs, reforçando a literacia ambiental dos mais novos.

Inclusão Social: a vertente multissensorial é ideal para crianças de todas as idades, incluindo aquelas com necessidades educativas especiais.



Custos e Orçamentos

Segundo análise do mercado e o orçamento solicitado a uma empresa de renome na área (anexado à candidatura), o valor total do percurso, com dois anos de manutenção incluídos, é de 45.000€.

(orçamento em anexo ao projeto)

